

24 1 12 1920 1920

MALHO

ANNO XXVII
NUM. 1332

PREÇO
PARA
TODO BRASIL
1.000 RS.

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4.50070



A DESTRUIÇÃO DAS DUAS AMERICAS

USA — Deve ter a dissolução da constelação do cruzado. A America do Norte leva as sobras...

"Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; neuralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

JUBOL

reeduca o Intestino

Prisão de ventre

Enterites

Dyspepsia

Enxaquecas

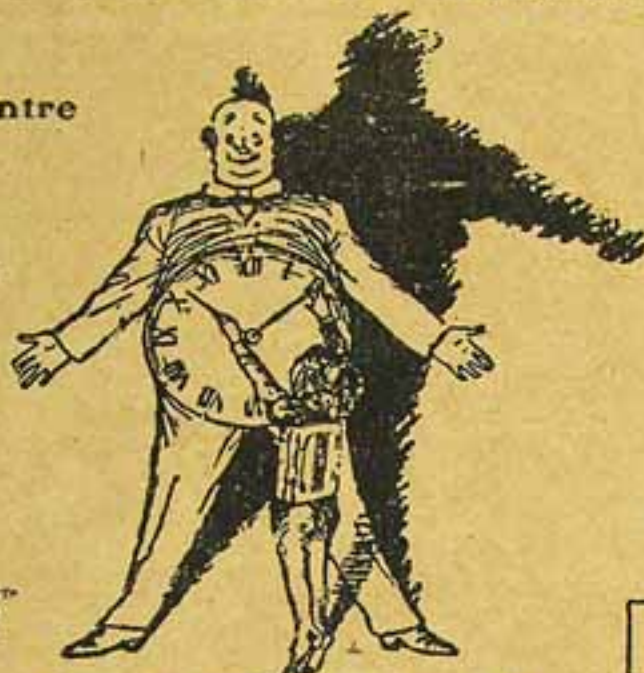
Para ter uma boa
saúde, tome cada
noite um comprimido
de JUBOL

Estabelecimento Chate Lain

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris
12, rue de Valenciennes, em
Paris e em todas as Pharmacias

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública do
Rio de Janeiro N.º 114, 6 de
Junho de 1911.



Com o emprego do Jubol, o
intestino funciona como um relógio.

« Si os nossos antepassados tives-
sem podido, engolindo, cada noite
alguns comprimidos de JUBOL, dar
ao seu intestino o descanso, pelo
abuso das drogas e das lavagens, a
sua elasticidade, si fossem recorridos
à reeducação intestinal pelo JUBOL,
talvez a história do abito não
menos longa. A huetualidade teria
soffrido menos; d'essa notavelmente,
de que os boticarios e os doentes
foram em todas as epochas os artifi-
ças incansáveis.

Dr. BRASCO.

da Faculdade de Medicina de Montpellier.

HEMORRHOIDAS

JUBOLITORES — Suppositórios
anti-hemorrhagicos, catarrhaes, des-
congestivos.
JUBOLITAN — Pomada contra as
hemorrhoides externas.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

São Paulo

PROVE... E ACONSELHE A
TODOS!

GUARANA'

...dos Indios, em "PÔ EFFERVES-
CENTE", é o Elixir da Longa Vida...
em Refrescos deliciosos! Creação nova
da Fab. Guarana Moagem — RUA
S. JOSE, 23 — Eduardo Sucena.

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Depositaros — FREDERICO GUIMARÃES —
Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Se-
tembro, 81 — Rio de Janeiro.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias
do estomago, figado ou intestinos. Estas
pilulas além de tónicas, são indicadas nas
dyspepsias, dores de cabeça, molestias do
figado e prisão de ventre. São um pode-
roso digestivo e regularizador das fun-
ções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. De-
positarios: J. FONSECA & IRMAO. —
Rua Acre, 28. — Vidro 2\$000, pelo correio
3\$000. — Rio de Janeiro.

CINEARTE

a unica revista essencialmente cinema-
tographica publicada no Brasil.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

VERSO COLABORAÇÃO

PREVISÕES SONETO



Quando da vida, ao perpassar dos annos,
En fui transpondo os ultimos barrancos,
Por todos meus presentes desenganos,
"Hão de falar os meus cabellos brancos!"

As tristes ruínas de tão crucios damnos,
Por sobre as quaes eu vou seguindo aos trancos,
Reviverão nos multiplos arcanos
Das incuraveis chagas dos meus flancos!...

Ante os meus olhos calmos e tristonhos,
As visões emotivas dos meus sonhos
Desfilarão em tetrico bailado...

E então, por entre as brumas da incerteza,
Relembraei, tranzido de tristeza,
A tragedia fatal do meu passado!...

PERDÃO!

Senhor, Senhor, pequei!... Confesso-me culpado,
E deante o vosso altar de Redemptor sublime
Supplico-vos perdoei a falta que me opprime
De contra vós, Senhor, um dia haver peccado!

E' grande a minha culpa! Eu fui um desvairado
Praticando, meu Deus, esse horroroso crime;
Sómente a vossa Graça a minha dôr redime
E torna-me feliz, constricto, ao vosso lado...

Amei, Senhor!... Amei... E um dia na voragem
Da dôr da ingratidão, a vossa linda imagem
Calquei sob os meus pés, no mais atroz desvario!

Confesso-me culpado, ó Deus que tanto adoro,
Mas pequei por amor e mil perdões imploro
A vós, que por amor morrestes no Calvario...

(Aracajú)

LINS CAVALCANT

ATROZ RECORDAÇÃO

A *alguem*

Só noto dentro em mim, a desventura.
Amo. Confesso. O peito já me obriga.
Por mais indifferente que prosiga,
A tenho sempre em mente, que tortura!

Choro... fraqueza minha, que loucura
Recordar quem me odeia e me castiga.
Deus! Santo Deus! fazei com que eu maldiga
Quem me foi tão cruel e tão perjura.

Tudo em vão... amo-a sempre recordando,
Embora sem querer, vivo adorando
Immerso na loucura, já sem tino.

Ouço sempre uma voz que vem do empyreo:
— Supporta com paciencia o teu martyrio
E cumpre, desgraçado, o teu destino!

ARISTEU FRAGA DE OLIVEIRA

Uma, após outra, assim se vão passando,
De minha vida as lindas primaveras...
A mocidade afasta-se! devéras,
Da velhice vou já me conchegando;

Traçado desde lia já remotas éras,
Lentamente se vae desmoronando,
O castello que venho architectando
De roseos sonhos cheios de chimeras.

Trilhando, pois, á estrada da velhice,
A mocidade, embora sem meiguice,
Pranteio-a, então, em lagrima sentida!...

E tendo, quasi, em face os desenganos,
Lamento a perda de meus verdes annos,
Sem encontrar a terra-appetecida.

J. OLIVEIRA

A VOZ DA TARDE

Os passaros chilream doidamente
Entre a folhagem d'uma escura matta,
Traduzindo, em seus cantos, a sonata,
Saudando a tarde, calida e ridente!

E a voz da tarde, fala docemente,
Com uma serenidade calma e exacta,
Cantando para si, a serenata,
Que ao longe se ouve alegre e commovente!

Saltitam todos entre os arvoredos:
Uns contando, de amor, os seus segredos,
Outros sem calma, procurando os ninhos...

Assim vivem na matta em terno alarde;
Porém o que ha mais bello, é a voz da tarde;
Interpretada pelos passarinhos!...

ADALBERTO SANTOS

(Moreno, Parahyba do Norte)

E L L A

Para Mnemosine Cardoso

Ella é baixa, franzina, delicada
De olhos pretos, vibrantes, tentadores,
Desses olhinhos de expressão magoada,
Falando cousas, supplicando amores.

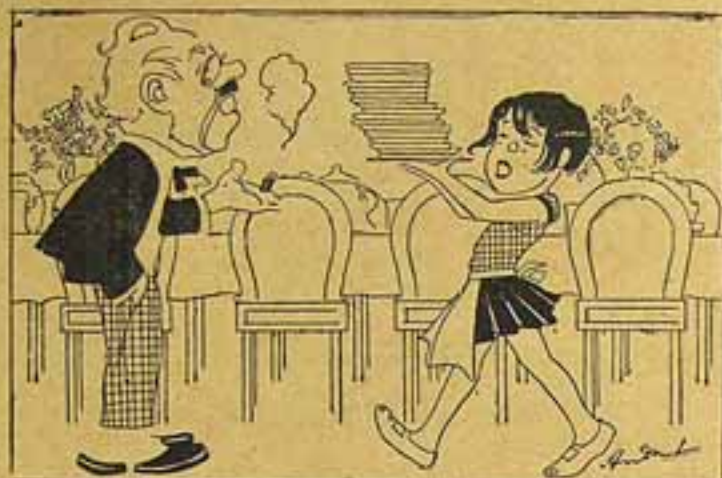
Tem bella a fôrma de "regina" amada,
Da "regina" dos faustos e das illores,
Via-lactea da noite constellada
De meus dias felizes, sonhadores.

Visão de bailes, de faustosas galas,
A morena das valsas e das salas
Que enciuma a dansar e é caprichosa;

Virgem que a penna não descreve ao certo,
Mostrando no sorriso um céu aberto,
Feita de carne rescendendo a rosa.

VELLOSO FILHO

As creanças indiscretas



O CONVIDADO — Também ajudas a tua mamãe?
A MENINA — Sim: conto os talheres quando ha convidados...

PARA RITINHA

Ao longe a silhueta magica do passado.
Vivo da saudade... sonho...
E sonhando estou eternamente a teu lado.

Alimentei no fogo sagrado da esperança,
O desejo ardente, a sede immensa,
Que devorava minh'alma de creança,

E apoiado no bordão da existencia,
Pela via dolorosa do destino,
Procuro no lyrismo da Poesia
O mysterio de teu olhar divino.

XXX. Taquaritinga.

PARA ELLA

Alvorece a madrugada,

O Sol levanta-se, lentamente,
Espargindo raios de Ouro,
Pela natureza perfumada

A brisa sopra leve do Sul.

Vocejam aves sob um céu azul.

O Oceano triste, calmo e manso
Beija a praia sem descanso,

Em um galho, na beira do caminho,
Chora plangente a Jurity.
Tambem eu choro as folhas de minha vida,
As paginas que não li.

E cheio de saudades, alma sangrando,
Na illusão de um sonho, sempre esperando;
Sigo o meu calvario... O meu destino
A mendigar o teu olhar divino.

XXX. Taquaritinga.

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Cocciras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todor os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo
a usar Regulador **Gesteira**



Dr. Bengue, 16 Rue Balbu, Paris.



Pudim de fructas e Maizena Duryea

AO primeiro relance, cresce a água na boca! Como tem aparência linda e como tem ainda melhor sabor... E como é bom para a saúde, também, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todas as propriedades nutritivas e fortificantes da saúde.

Use somente

MAIZENA DURYEY

é melhor e vende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



329

RHEUMATISMO SYPHILITICO



Ibraulino Ribeiro Bilhalos

... "20 testemunhas, inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartelado em Pelotas, Rio Grande do Sul, attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terriveis soffrimentos (Rheumatismo siphilitico), porque passou na cura conseguida com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira."

"Attesto que as declarações do soldado da 3ª Companhia, I. 301, Ribeiro Bilhalos, são a expressão da verdade. — Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918. — Dr. J. Botafogo, 1º tenente medico (Firma reconhecida)."

NÃO PERCAM SEU TEMPO

Se V. S. padece de enxaquecas, não perca seu tempo experimentando perguntas e paliativos; trate immediatamente de tomar as "Pastilhas do Dr. Richards" que foram preparadas exclusivamente para corrigir eficazmente as enfermidades do estomago, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais rebelde; ellas fornecem ao estomago os seus proprios succos digestivos e ajudam o aparelho digestivo assimilar os alimentos até que o estomago se encontre forte e possa trabalhar de per si. As "Pastilhas do Dr. Richards" não são purgativas, mas sim tonicæ, digestivas e antisepticas.

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues
CONTRA



Todas as molestias do
FIGADO
ictericia-Calculos-Congestões
nepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos
Puramente indigena — da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

QUE EDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

USE, POIS, A

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada Onken no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ali, peça á Caixa postal,
2996 — SÃO PAULO

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS.
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 44 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

Mediante sello de 200 réis,
Peçam amostras Gratis

A' **PERFUMARIA LOPES**

P. Tiradentes, 34—36 e 38
R. Uruguayana, 44 — RIO



Faz cessar a tosse da gripe, bronchite, tuberculose. Facilita a expectoração e a cicatrização das lesões. Restitue o appetite e o somno.

Peçam amostras ao

"LABORATORIO CREOSGENOL"

AV. GOMES FREIRE, 63 — RIO

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

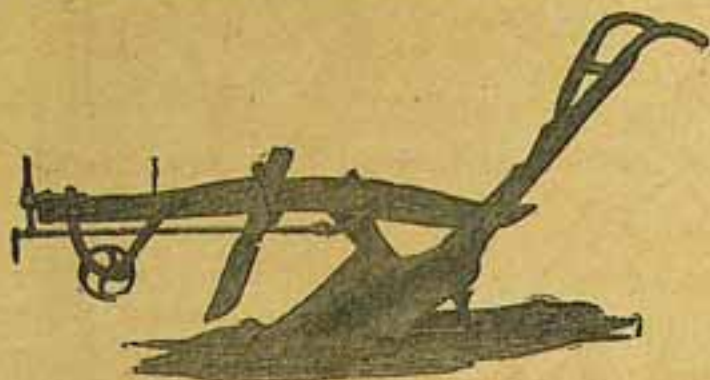


PELOS CAMPOS...



O Brasil é um país essencialmente agrícola a bem dizer apenas na rhetorica oratoria... O costume de lavrar a terra, entre nós, está circumscripção quasi aos lavradores profissionais. Poucos são os amadores da lavragem da terra, que tão sadio passatempo representa, sem contar-lhe a utilidade.

E não obstante, precisamos trabalhar para que a phrase *O Brasil é um país essencialmente agrícola* represente uma

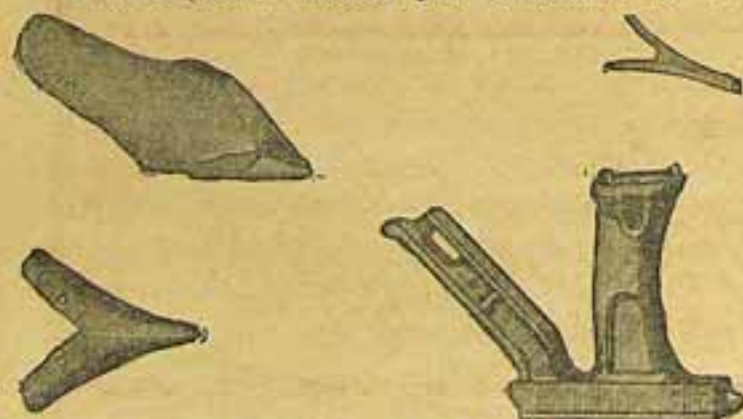


Arado americano com tirante e facão

verdade de que possamos orgulhar, e não um achincalhe. Interessemos-nos pela agricultura, tiremos do sólo um pouco que seja, cada um, do muito que elle nos pôde dar. Se de um pequeno pedaço de terra em frente da nossa casa tirarmos partido para o embelezamento da vida, para mais alegre nos tornar a habitação — com as roseiras que ali plantamos, de igual modo devemos aproveitar o terreno devoluto que por ventura fique para os fundos da nossa casa.

Por menor que elle seja, sempre comportará um canteiro de hortaliças que nos parecerão melhores, no paladar, do que as que compramos no mercado, murchas e machucadas. Certo não dispõem todos, sobretudo nas cidades, desses terrenos, mesmo muito pequenos, para tão útil divertimento. Mas os poucos que o têm devem aproveitá-lo.

E todos podem concorrer para o adeantamento da



1 — Aiveca. 2 — Garfo. 3 — Ponta. 4 — Joelho

grande lavoura, aconselhando aos agricultores a adquirirem os utensílios modernos, os novos instrumentos que tão suave tornam a labuta agrícola de hoje, outr'ora tão ardua; todos devem ensinar aos nossos lavradores (em média ainda rotineiros) a adquirirem conhecimentos scientificos sobre a agricultura: o preparo do sólo, o combate aos bichos, a selecção das sementes, etc.

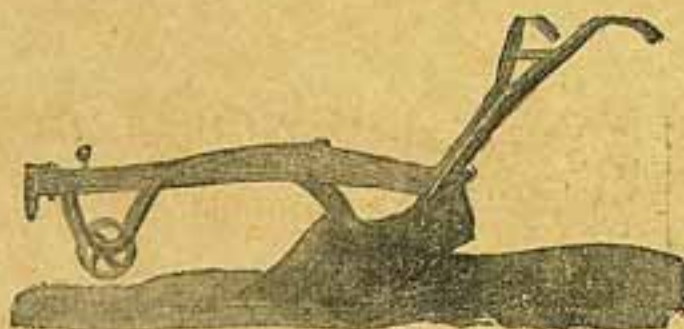
É um trabalho do mais sã nacionalismo.

Convençamos, por exemplo, aos nossos roceiros, de que

um arado faz em poucas horas a faina de varios homens durante todo um dia no revolvimento da terra. É um instrumento muito simples, como mostram as gravuras desta pagina, e por isso de facil manejo.

Para facilitar-lhe o transporte, tem o arado uma pequena roda na frente e no cabedalho umailha para prender o animal que o puxa, com dispositivo para regular a profundidade do sulco cavado no sólo á sua passagem. O modelo que aqui apresentamos é geralmente conhecido pelo nome de "Americano", é especialmente recommendado para os terrenos montanhosos, campos longos e estreitos e também para planicies onde haja conveniencia de fazer as lavras em linhas paralelas, pois revolve a terra em uma só direcção e não deixa trecho por sulcar.

O joelho, garfo, aiveca e ponta são de ferro fundido e de substituição facil e pouco dispendiosa. O timão e os braços são de madeira muito resistente.



Arado americano commum

O tirante e o facão de que se pôde prover o "arado americano" com um pequeno augmento de preço, auxiliam muito as lavouras, pois o primeiro serve para graduar o sulco nos terrenos montanhosos e contribue para a duração do arado, e o facão, collocado na frente vae cortando o matto e iniciando os sulcos.

Este typo de arado é importado pela Casa Arens, na Avenida Rio Branco n. 20.

O redactor desta secção dará qualquer informação do interesse dos senhores creadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos, gado de raça, etc. Escrever para O Malho (Secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.



Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



Extracto

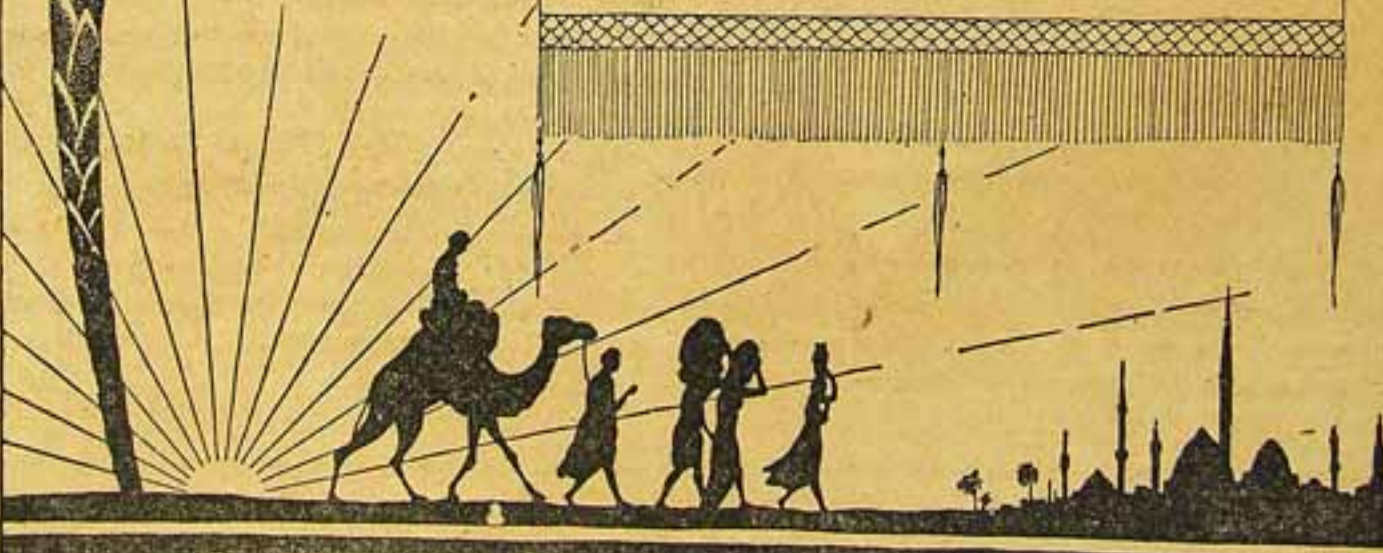
Loção

Pós de Arroz

Sabonete.



MADERAS DE
ORIENTE DE
MYRURGIA





O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annuaes ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.492. Escripção: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Pinho Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8º andar, Salas 85 e 87.

Nada se cria e nada se perde...

No Departamento Nacional do Ensino

O elegantissimo professor Aloysio de Castro, que tambem é *juvenil*, embora não tenha, para o fixar no magno cargo, a *rocha* granítica de um regio parentesco, todavia patenteia um invejavel senso pratico e se revela um philosopho de *primo cartello*!

Sabendo que a sociedade tem de obedecer ás injuncções biologicas, por sua vez sujeitas ao rigorismo das leis cosmicas, decidiu adoptar um methodo *sui generis*, na organização das bancas examinadoras, destinadas aos institutos de ensino secundario.

Tão salutar criterio administrativo, ensaiado em Novembro proximo findo e reafirmado, agora, para os exames de segunda época, põe á margem os antigos professores, com titulos registrados na secretaria do Departamento, substituindo-os por elementos estranhos ás lides do ensino, mas possuidores do valioso requisito de residencia nas localidades, onde os collegios funcionou.

Assim, as bancas examinadoras tiveram, em toda a parte, esta impecavel organização:

1ª Junta (portuguez, francez e latim) — O vigario da freguezia, o sachristão e a beata que dirige as ladainhas e outros côros.

2ª Junta (inglez e allemão) — O proprietario do cinema local, um *cometa* (caixeiro-viajante) e uma das *melindrosas* torcedoras do fot-ball.

3ª Junta (geographia geral, chorographia do Brasil, historia universal, historia do Brasil e instrucção moral e civica) — O agente do Correio, o chefe da estação telegraphica e o encarregado do alistamento, para o sorteio militar.

4ª Junta (arithmetic, geometria e algebra) — O lançador dos impostos municipaes, o agente da estação ferro-viaria e um vendeiro de seccos e molhados.

5ª Junta (physica e chimica e historia natural) — O dono da botica, a parteira da zona e um fazendeiro perito em adubos e em plantios.

E, resolvendo o problema do ensino secundario, de accordo com o celebre axioma de LAVOISIER — *nada se cria e nada se perde, no Universo* — o bello Brummel que nos fornece o pão do espirito, *nada cria*, porquanto os examinadores escolhidos pelo novo methodo, jamais se empenharam em tão arduas cogitações, antes de receberem essa honrosa investidura, e *nada perde*, visto como as elevadas contribuições que os gymnasios entregam á thezouraria do Departamento não ficam desfalcadas, com o pagamento das viagens e dos subsidios diarios concernentes aos examinadores, os quaes, sendo pessoas residentes na localidade, apenas recebem os minguados mil e seiscentos reis, *per capita* de cada um que ainda tenha a lembrança de vir prestar exame!

E, além da economia e da utilidade incontestavel, o systema demonstra a mais perfeita concordancia com as altas concepções deterministas da vida...

O contrario, a rotina até agora observada não está na esphera dos raciocinios philosophicos!

O smart e futurista professor Aloysio de Castro é, não resta duvida, o hodierno experimentador que, na complicadissima retorta burocratica, realisa a maravilhosa transformação do ensino publico.

Ecce homo!

DURBRIT



Leiam O Papagaio, que saiu no dia 6 do corrente, trazendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa literatura. E' todo colorido e custa apenas 400 réis.



Qual é o Príncipe dos

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os leitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio duma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NAO SAO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publi-



GUEVARA

Gilberto Amado, collocado, até agora, em 1º lugar.

cado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapiz de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente à vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SO VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da escolha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade no concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador*,

que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organisação de uma lista a mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluidos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluidos na lista dos votantes existam alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaesquer motivos, preferam não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na occasião opportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluidos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

A lista dos eleitores já foi publicada em numeros anteriores.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituída.



Grça Aranha, que está em 3º lugar.



Ronald de Carvalho, em 4º lugar

Prosadores Brasileiros ?

Numa das paginas deste concurso, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos *eleitores constantes da lista que temos publicado*. É essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA É A SEGUINTE:

Gilberto Amado	80	votos
Coelho Netto	64	"
Graça Aranha	21	"
Ronald de Carvalho	15	"
Medeiros e Albuquerque	8	"
Agrippino Grieco	7	"
João Ribeiro	6	"
Afranio Peixoto	5	"
Baptista Pereira	4	"

Viriato Corrêa	3	"
Alberto Rangel	3	"
Humberto de Campos	2	"
Constancio Alves	2	"
Christovam Camargo	2	"
Oliveira Lima	2	"
Luiz Moraes	2	"
João do Norte	1	voto
Alcides Maya	1	"
Mário Rodrigues	1	"
Oliveira Vianna	1	"
Saul de Navarro	1	"
Rosalina Coelho Lisboa	1	"
Plínio Salgado	1	"
Leoncio Corrêa	1	"
Xavier Marques	1	"
Moreira Guimarães	1	"
Monteiro Lobato	1	"
Alves de Souza	1	"
Carlos Dias Fernandes	1	"
Celso Vieira	1	"
Alberto de Oliveira	1	"
Mário Rodrigues	1	"
Adelino Magalhães	1	"
Humberto Gottuzo	1	"
Afonso Celso	1	"
Osorio Borba	1	"
Alvaro Moseyra	1	"
Patrocínio Filho	1	"

Votaram em Coelho Netto, além dos nomes já publicados, os Srs.: Sebastião Barroso e Oswaldo Santiago.

Votaram em Medeiros e Albuquerque além dos nomes já publicados, os

Srs.: Astolpho Rezende e Crissyuma Filho.

Votou em Oliveira Lima o Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Votou em Oliveira Vianna o Sr. João Ribeiro Pinheiro

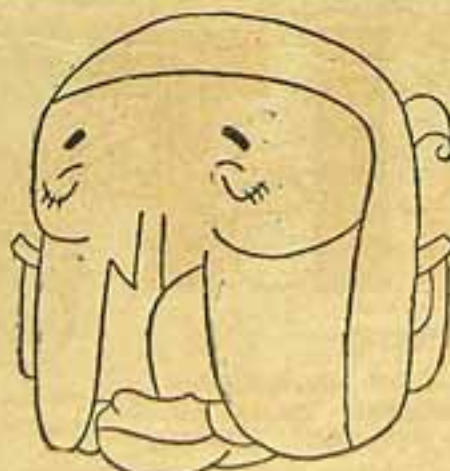
ENCERRAMENTO DO CONCURSO

Desejando encerrar o concurso no mez de Março, pedimos aos eleitores, que ainda não votaram, a gentileza de nos enviarem os seus votos o mais depressa possível.



COELHO

Coelho Netto, collocado em 2º lugar.



João Ribeiro, em 6º lugar.



Agrippino Grieco, que vem em 5º lugar.

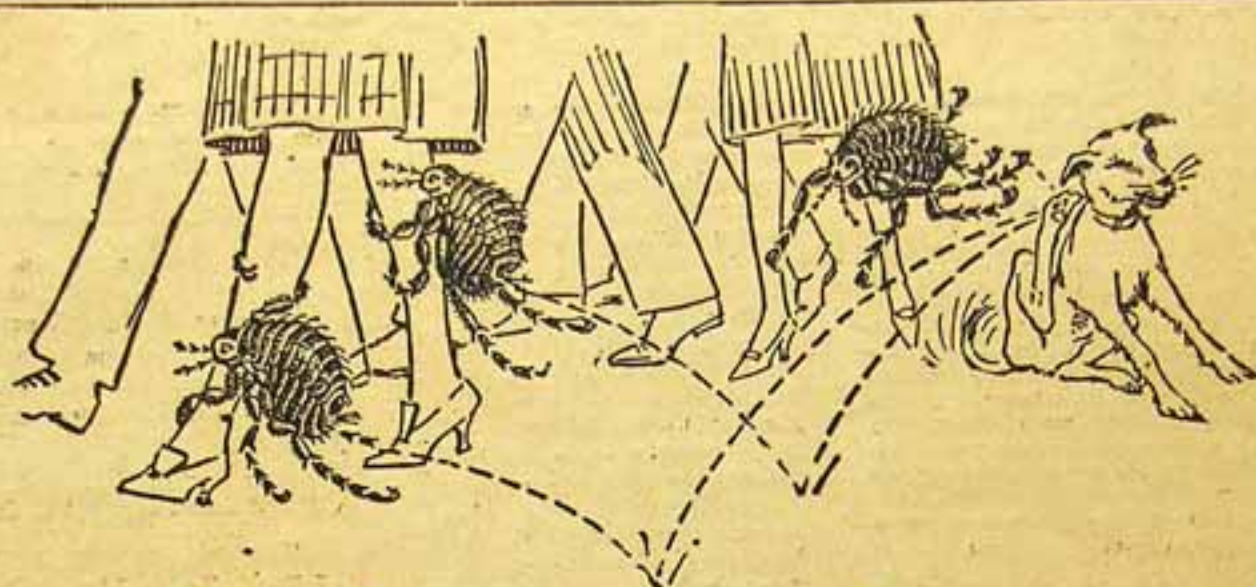
CONCURSO DE "O MALHO"

Para Principe dos Prosadores Brasileiros

Voto em

Assignatura

Rio de Janeiro ... de ... de 1928



A pulga propaga a doença

PARA a pulga todos são eguaes — creanças e adultos. Todos soffrem o mesmo tormento com a picadura persistente e insupportavel, o que ainda não é todo o mal que causa. A pulga busca o seu alimento tambem na pelle dos ratos e outros animaes infectos e delles leva o contagio da temivel peste bubonica para as pessoas, disseminando esta epidemia mortifera. Por isso é preciso destruir as pulgas. É preciso acabar com o perigo que constitue este insecto, destruindo-o com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**



FIGURÕES DA POLITICA



JOAQUIM MOREIRA

O Sr. Joaquim Moreira era a mais vibratil figura do Parlamento Brasileiro. Magro, fino, os cabellos ericados no alto do craneo ossudo e rispido como o do Sr. Thomaz Rodrigues, escanhado, engelhado, com uma carinha de mico domestico, elle não parava em parte alguma, todo agitado, alvoroçado, irrequieto, os olhinhos piscando buliçosos, numa das mãos agitando um sinistro leque preto, enquanto a outra vagava pelo corpo, coçando-se todo, como se o illustre representante de Petropolis no Senado estivesse sendo invadido por uma legião de pulgas.

Esta exquisita figura andava a vagar pelas salas e corredores, num passo difficil de quem soffre de hernias, distribuindo cumprimentos e sorrisos.

Tomava o café as carreiras. Dava um pulinho na sala de leitura e tornava a sair de lá, no passo difficil de quem soffre de hernia, a mão inquieta coçando todo o corpo. Parava em frente á cabine do telephone. Abanava-se languidamente com o sinistro leque preto. E entrava. Essa pantomima elle repetia varias vezes, por dia, com a certeza, a precisão, a segurança, de um animal de circo — um macaco por

exemplo. Dizia-se que do seu corpo se desprendiam correntes de electricidade negativa.

Entretanto, depois do fracasso eleitoral de Petropolis, o homem tornou-se manso, serenou o rosto, aquietou as mãos e guardou o sinistro leque preto.

Deste tempo para cá, S. Excia. se dedicou ao treino dos necrologios, adquirindo tal perfeição declamatoria que a bancada fluminense o elegeu orador official nestes casos. Só uma vez, S. Excia. falou, sem estar com o espirito debruçado sobre a tumba de um correigionario illustre. Foi quando o Sr. Irineu Machado, num discurso, falou em electricidade. O Sr. Joaquim Moreira vibrou como uma pilha electrica e ameaçou conflagrar o Senado.

O Sr. Irineu, temeroso de uma explosão que poderia destruir o proprio palacio Monroe, deixou-o desabafar e recuou...

* * *

O Sr. Miguel de Carvalho é uma das figuras mais interessantes do Senado. A pelle brunida, cõr de marfim, mas bem esticada, rebrilhante, nova. Sobre a pelle umas falripas aggressivas, enristadas, ameaçando espetar o mundo. O craneo calvo, liso, bola de bilhar. O bigode de espadachim carregando de severidade a bocca obstinadamente cerrada. Duro, erecto, como se houvesse engulido um cabo de vassoura ou o guarda-chuva do Sr. Paulo de Frontin. Ninguem lhe daria os setenta e nove annos que elle já completou. Elle proprio, modestamente, não se dá essa idade. E como é teimoso como um ven-

dedor de prestação, não admittê que ninguem lhe pergunte a idade, ou se diga mais moço do que elle. E' conservador até a medulla dos ossos. O fraque elle veste, invariavelmente, foi do tempo da sua formatura. Ainda não comprou outro por questões de principios. Pôde quem quizer comprar automoveis. Elle não abandona a sua car-



MIGUEL DE CARVALHO

ruagem preta puxada por dois burricos.

Em questões de indumentaria, não admittê meios termos. O homem deve vestir-se de accôrdo com a dignidade do seu cargo. Elle, por exemplo, não veste outra roupa, além do seu fraque preto, da sua gravata preta, das suas meias pretas. E' administrador da Santa Casa, o que vale dizer: é Gerente da Empresa Funeraria... Os defuntos devem agradecer o modo como elle os honra no seu luto perpetuo. Apesar disso, não é tão funebre como se pensa. E de quando em quando elle solta cada piada capaz de fazer rir até uma caveira...

CADETE

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite, ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente J. DE CARVALHO — Caixa Postal numero 1724 — Rio de Janeiro.

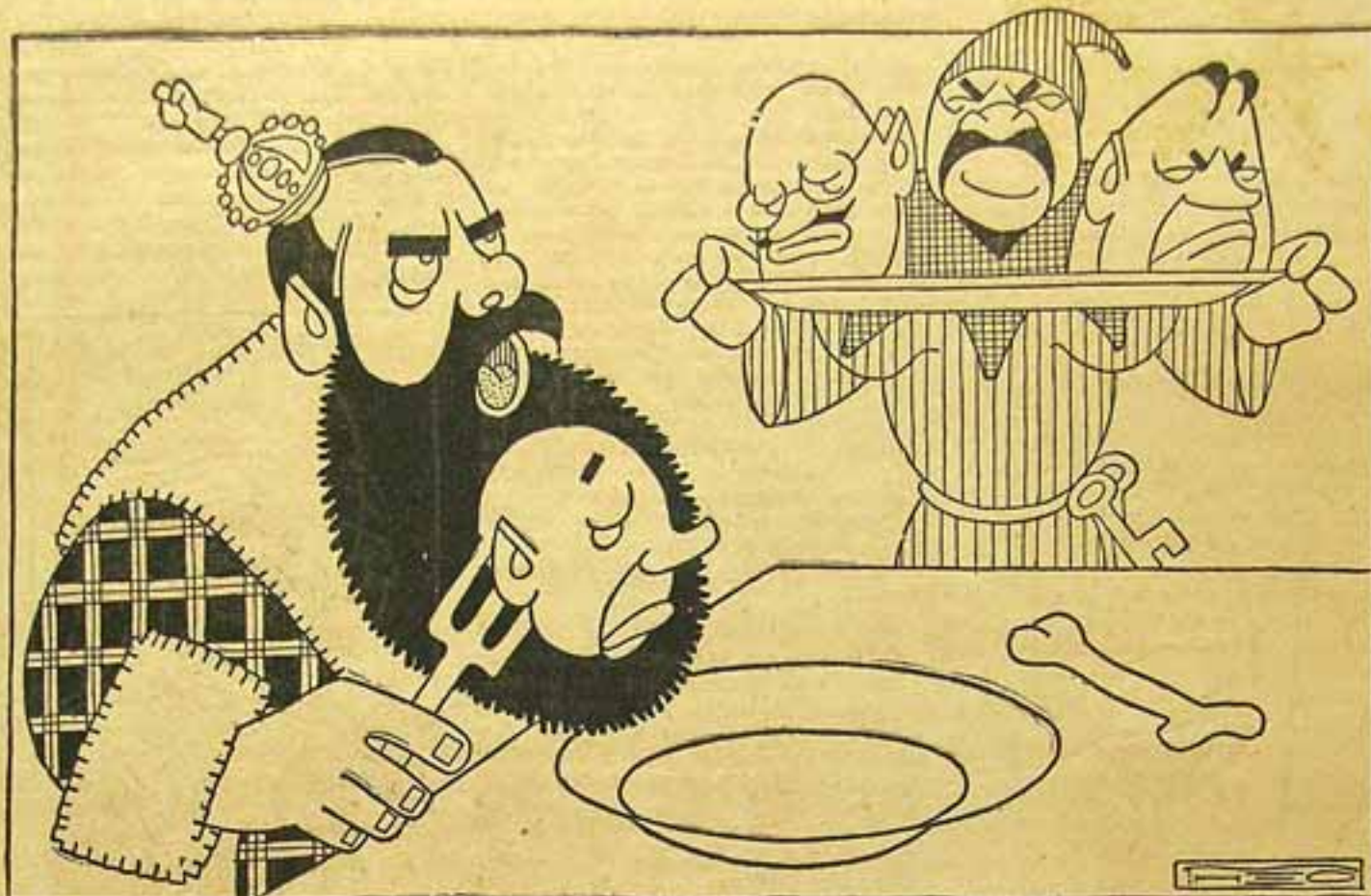
Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ n. 225 (Sobrado — Rio de Janeiro.



Leiam
Cinearte

O emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE é o mais completo signal de bom gosto e de prudencia. O seu emprego dá vida nova aos cabellos, pois é o tonico mais perfeito e faz remoeçar. Preço de um vidro 4\$000 o pelo Correio 6\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

HISTORIA DA CAROCHINHA PARA D'AQUI HA 100 ANOS



Havia outr'ora, num paiz longinquo, um rei chamado Caiado que, quando se aborrecia, mandava salgar os seus subditos para comel-os em banquete...

FACTO INCONTES-
TAVEL

Nada ha mais efficaz para embranquecer e embellezar a cutis do que o refrescante e delicioso Sabonete de Reuter. Usa-se diariamente, no toucador e no banho, e se conservará sempre a cutis com a frescura e a louçania da juventude. O seu delicioso preparo, unido a refrescante sensação balsamica que produz, proporciona um verdadeiro prazer, sendo, além de tudo antiseptico, penetra nos póros e desaloja as impurezas.

REGULADOR
FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS
SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



N O T A S D A S E M A N A

O que se viu com a catastrophe de Santos foi a consequência da falta absoluta de fiscalização, em certos serviços que dizem respeito e affectam a propria segurança da vida collectiva dos habitantes de uma grande cidade.

Ha, naquella metropole de trabalho e riqueza, um morro elevado que se chama Monte Serrat. Esse morro, como sóe acontecer frequentemente, é circumdado de pedreiras, pedreiras que lhe ficam na base. Os exploradores desse ramo de industria constructora costumavam ali, á revelia de qualquer vigilancia municipal, applicar a dynamite para desmontar a formidável rocha. Dia e noite, as explosões se succediam. As autoridades competentes nada viam, de nada sabiam! Afinal, depois de tanto tempo de abalos e tremores, e, mais, agravadas as circumstancias pelas enxurradas dos temporaes ultimamente verificados, os imensos blocos de terra não resistiram, perderam o equilibrio e rolaram fragorosamente.

Houvesse, de accordo com as leis e posturas em vigor, uma fiscalização séria, impedissem os poderes locais a audacia criminosa dos dynamiteiros, e tudo se teria evitado.

Sirva, ao menos, a dolorosa e tragica lição. Fechemos a porta depois da casa arrombada. De agora para o futuro, fiscalisemos mais attentamente o emprego de formidáveis cargas de dynamite nas pedreiras dos centros das cidades.

♦ ♦ ♦

Ibsen é uma especie de Shakespeare, na Scandinavia. Todo o norte da Europa, meio mergulhado no gelo, conhece e admira a sua vasta e portentosa obra, recolhida na terra como da diva do céu. A tragedia ibseniana é formidável, é cyclopica, tem qualquer cousa dos lances gregos nas paginas de Eschylo e de Sophocles. Como Shakespeare, elle tambem mergulhava fundo nesse pégo insondável que se chama o coração humano. Acontece, porém, que o tragico inglez preferia agarrar e marcar, com a sua mão de ferro, os grandes bandidos, os forçados da Historia, quando não se entretinha em elevar onde ninguém, até agora, jámais elevou, a doce e pura sensibilidade de um amor de verdade, um amor verdadeiro, ao luar de Verona, sob o balcão em flor de Julieta e Romeu... Ibsen, ao contrario. Os seus typos são desgraçados. A sorte desherdou-os. E creando-os, pondo-os de pé, traço a traço, ninguém sabe o que mais admirar: se a maravilha das fabulas, se o poder de observação. Ibsen é um dos maiores mestres da Psychopathia moderna applicada ao Theatro. E' um reconstructor de scenas reaes, de uma tortura extraordinaria. O Oswald, demente e epileptico,

é uma figura das mais notaveis que um tragico já imaginou.

♦ ♦ ♦

Pois, o mundo civilizado commemorou, no dia 20 deste mez, o centenario desse homem de genio. Digo o mundo civilizado, porque as suas obras estão traduzidas em todas as linguas cultas e não ha um só Theatro digno desse nome, na Europa, na America, na Asia, na Africa ou na Oceania que já não tenha feito representar *Os Espectros*.

Pyrrhus ou a *Casa de Boneca*. Há cincoenta annos atraz, Ibsen foi o literato mais discutido, mais impugnado e mais applaudido da Europa. Chegou a ser uma *coqueluche*. Morreu octogenario, com a gloria feita.

Entre nós, onde tanto se conhece e admira a sua obra, o centenario do nascimento de Ibsen, em Skien, no Telemark Meridional (Noruega) a 20 de Março de 1828, teve as honras de um acontecimento intellectual, como o grande morto merecia.

J. BARBARO



Carne para o pessoal

AQUELLE cujo COLT "traz de volta a veação" terá ainda o orgulho de um perfeito caçador

Nenhum verdadeiro caçador se desfaz do seu COLT; elle já sabe pela experiencia que esta arma segura e accurada é tão indispensavel na sua caçada como o capacete no Amazonas e as botas protectoras contra o gelo no Arctico.

Muitas expedições que atravessaram centenas de milhas tinham para sua garantia e defesa, contra os perigos e a fome, UNICAMENTE a confiança absoluta nos seus COLTS.

A proficiencia é adquirida logo que o desejo de aperfeiçoamento se apoie na confiança extraordinaria que inspira um revólver ou uma pistola COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn.

COLT



Peçam o nosso catalogo e nelle encontrarão todas as modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

Colt. Especial de Policia.

CAIXA DO "O MALHO"



WU-FANG (Petropolis) — Tenha a bondade de escrever de um lado só do papel e... volte, querendo.

PAULO NEURON (Quipapá) — O amigo vai ter um desengano quando eu lhe disser que o seu "Desenganos" está ruimzinho com versos deste jaez:

"Sem fructo e sem flor... soíffrendo
[vencido
Prostado na Dôr da escencia perdida!"]

Que escencia foi esta que o Paulo Neron, (linda rosa) perdeu e que o fez ficar prostado na Dôr, com —D— maiusculo?

Veja mais essa belleza, (sem allusão ao amigo Othoniel):

"E ao fresco é a luz, sereno ao meu
[Destino,
D'alma impoluta verdadeira e forte,
Penso as vezes com um fulgor divino:
Assim sempre a viver sempre a soffrer
No sopro indifferente da atra Sorte
Val muito o meu desejo, o de
[Morrer!..."]

Com tantas maiusculas o senhor tem de morrer mesmo enforcado pelas minusculas... desprezadas.

Faça cousa mais rosea e perfumada antes de morrer, meu caro Paulo Neuron... de Pontes.

EMIR (São Paulo) — A traducção intitulada: "Eu quizera" é fraça, os versos não têm a accentuação tónica precisa, como por exemplo logo o primeiro:

"Eu quizera que este pranto escaldante,"

Assim como este ha outros, como o primeiro do 2º terceto.

O dedicado ao senhor seu pae está bem feito e será publicado.

PAULO DE MARIALVA — Tenho nada menos de 7 sonetos do amigo para publicar, sendo que o intitulado: "A partida" traz o pseudonymo de Mario de Vilhena e o "Desdem" — Paulo de Miramar.

Neste ultimo o amigo diz: "E os ternos olhos para o céu inclinam". Será possível?...

RASEC (Nichteroy) — Seu soneto encimado por quatro funebres cruzes está simplesmente tetrico, começando logo por um verso sem accentuação:

"Sinto que se esgotam os poucos dias"

E termina com esse tercetto que é um desastre:

"Se minha vida fosse o que eu sonhava!
Quanta alegria eu não desfructava!—9
No sofrimento de uma vida inteira!"

Então, como é isso? O Sr. Cesar às avessas queria desfructar alegria no seu sofrimento?

Outra vida, meu velho que isso de fazer versos quebrados não bota ninguém pra frente... a não ser de uma carroça...

PEDRINA MACHADO — Recebi das a poesia e photographia, que serão opportunamente publicadas.

OTHONIEL BELLEZA — Além de uma longa e explicativa carta sobre a modestia, recebi o "Madrigal" com a nota de que "sendo elle um dos

mais bellos e bem trabalhados" sonetos que o amigo tem, "não vê razão para que elle ainda se não tenha publicado"...

Elle ainda se não publicou porque se não governa e pela falta de espaço tem de esperar a sua vez, si não quizer pular por cima dos outros.

Ora ahí está a razão por que o amigo Belleza ainda não viu em letra de forma seu bello "Madrigal", dos "Aljofares".

Quanto ao longo acrostico, (com 27 versos!) é cousa que se não usa mais. E' coêvo das decimas, das anquinhas, das liteiras e quejandas velharias sem belleza alguma, não acha?

Lendo o Madrigal, em tempo, reparei que seu 1º terceto diz isto:

"Certo enfiára a deusa, em desvarios — 9

De despeitos, ao ver-lhe, sobretudo,
O com que mais me prende o attento
[olhar."

Para um soneto "bem trabalhado e bello" aquelle primeiro verso mancou e o sobretudo do segundo é de um mão gosto horrivel, principalmente agora com este calor...

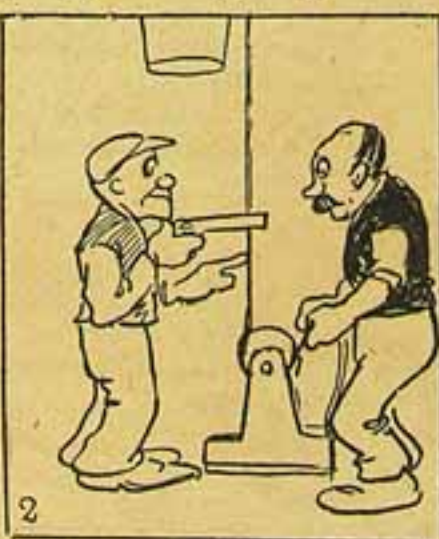
Não se zangue e concorde com o seu camarada.

CABUHY PITANGA JUNIOR

CINEARTE

Edição da S. A. O MALHO — Rua do Ouvidor, 164.

A B O L S A O U A V I D A

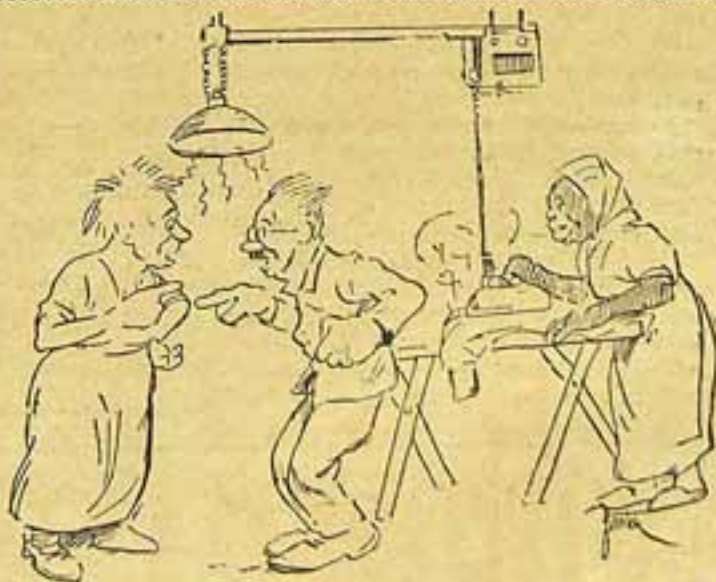


(HISTORIA SEM PALAVRAS)

(O Sr. Borba vai disputar o terço da opposição.)



MANOEL BORBA — Eu tambem entro no pareo, "seu" Narciso, para resolver esse negocio a muquet!
O ALMOFADINHA — Vê lá se eu me passo!



INVENÇÕES MODERNAS — Ferro electrico de engommar aquecido pelo "calor" de uma discussão conjugal.

— Uê, que modos são esses, Sr. guarda-livros?
— O senhor não me disse que eu devia tomar conta
disso tudo "de uma só assentada"?

Leiam O Papagaio, revista humoristica, editada pela
Sociedade Anonyma O MALHO.

Leiam PARA TODOS..., a Revista do mundo elegante.

A HISTORIA DO "VULGO" DE CADA LADRÃO...

PORQUE O WALDEMAR SILVEIRA E' O "WALDEMAR DA BAHIANA"

A historia do appellido ou "vulgo" de cada ladrão é assumpto sem duvida interessante e que desperta curiosidade pela extravagancia que ás vezes encerra e pela nenhuma explicação que para elles se encontra. Pois vamos nar-ral-a, minuciosamente, a um e um, guardando-lhe as suas côres de reali-dade e sem procurar nos matizes da fantasia recursos para avivar aquellas. Como é natural, os "vulgos" são pro-venientes dos factos que assignalaram de modo indelevel a vida accidentada de cada um dos seus portadores, nelles, na maioria das vezes, influindo a mu-lher que lhes occupou o coração e o pensamento de modo accentuado. As-sim iniciando a série de capitulos dessa historia, vamos fixar o conhecido e audacioso ladrão Waldemar Silveira, que se celebrizou nas rodas da malan-dragem como Waldemar da Bahiana".

Qualquer homem, por mais infima que seja a sua posição social, ou por mais pervertido que elle seja, tem sem-pre no romance de sua vida um tre-cho roseo que suavisa as agruras dos outros, que encerra muitos carinhos, muitos beijos e muitas recordações. Esse trecho é a Mulher, que com a mentira deliciosa dos seus labios e com o esplendor de seus olhos e de seu corpo, transforma infernos em paraísos e realisa o milagre de metamorphosear tristezas em alegrias e lagrimas em sorrisos.

Pois é precisamente a uma mulher que Waldemar Silveira deve o alcunha que recebeu dos seus camaradas que, como elle correm, para a desgraça, pela ladeira ingreme do crime sem forças para deter os passos ou retroceder.

E o mais curioso de tudo, nesta pa-gina de tumultuosa existencia do cri-minoso, é que a mulher se foi, um dia, para a morte a um golpe da Fatalidade; mas como saudade perenne lhe ficou o "vulgo" que a recordava sempre tantas vezes quantas o chamassem. Ella era bahiana, não a bahiana de saias sem conta e rodadas, de collares multicores abraçados no pescoço e de compridos brinco pendentos e de côr

tostada. Não. Era uma mulher linda e branca como as mais brancas das mulheres, um dente de ouro petulante e os labios vermelhos, como se san-grassem. Conheceu-a, um dia, por acaso e um mez depois se surpreendeu loucamente apaixonado.

Quanto o conheciam e ali moravam acompanhavam-lhe a evolução do sen-



Waldemar da Bahiana

timento amoroso ao mesmo tempo que seguiam, também, com a maldade dos seus commentarios, a indiferença e o desdem com que ella correspondia aos seus testemunhos de loucura e de pai-xão. Preso, um dia, passou na Deten-ção tres mezes, regressando áquelle recanto, cheio de ansias e de per-guntas.

E a noticia do seu regresso se des-dobrou de bocca em bocca:

— O Waldemar já sahiu!

— Ah!...

— Sahiu, sim...

— Qual, o do 37?

— Não... o da bahiana!...

E assim sabiam logo que era elle...

Hoje, amanhã e depois também, di-zendo-o daquella que sonhara possuir mas que não possuira e nem tinha esperanças de possuir, ao mesmo tempo que elle se alegrava, foi pegando o "vulgo"... E desse modo elle ficou sendo Waldemar da bahiana, sem ser della, que nunca o quiz. Com a gryppe de 1918, ella que vivia com um por-tuguez de grossos bigodes, morreu a um accesso forte, e enquanto aquelle se movimentava para achar conducção para levar a infeliz á ultima morada, Waldemar, que jámais fôra della, chorava convulsivamente, deixando ca-hir lagrimas quentes no chão, onde ca-hiam também as lagrimas da cera que a illuminavam...

Os annos passaram. O perigoso la-drão não se corrigiu, vivendo ladrão como sempre fôra. Teve mulheres que lhe deram provas da mais viva sin-ceridade, querendo até compartilhar das suas desgraças; uma dellas chegou a confessar-se sua cumplice e ir com elle para a Colonia — mas aquella que nem lhe dera um beijo, jámais lhe sahira do pensamento, porque o Des-tino, nos seus caprichos incomprehen-siveis, a immortalisara para sempre despertando-lhe a imagem cada vez que o chamassem:

— Waldemar da Bahiana!

INVESTIGADOR ANTÃO

" Ilustração Brasileira "

A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A,
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA - TYPO PILSENER

THEATROS

FOI GOSADO!

Conforme prevíamos, só na alta madrugada do dia seguinte terminaram as *premières* das revistas com que as companhias do Carlos Gomes e do Recreio inauguraram suas temporadas de inverno. *O Mello das creanças* acabou às 3 horas e *Tá gosado!* às 3 1/2 da manhã. Não foi, pois, abandonado, pelos nossos autores, aquelle criterio de pôr em scena todas as tolices que accodem ao bestunho dos outros — ao delles nada accode — para ver se o publico se agrada de alguma, cortando, já no dia seguinte, o que não presta, isto é, tudo, se não ficasse mal fechar o theatro outra vez.

De *O Mello das creanças* não trataremos hoje, nem nunca mais, por attender a pedido feito pelo Arnaldo Pereira, que, na Empresa do Recreio, exerce as funções de Jeremias diplomatico. Chora, em nome do Neves, misérias, para cima dos jornalistas, commovendo-os até as lagrimas e cava, assim, elogiosas criticas, ou, do jornalismo honesto, como é o nosso caso, rigoroso silencio.

Tá gosado! é a primeira revista escripta pelo Doutor Geysa de Boscoli, pois que as anteriores eram do Geysa de Boscoli. Nella, o doutor revelou exactamente as mesmas tendencias do Geysa, fez obra asseada, mas muito papagueada... Todavia, ha com o que ri e com o que encantar a vista, o Danilo e a Cidalia... ou o Barreira... salvo melhor juizo.

"Revista de 1\$500" teve sua primeira edição no São José, na revista do Patrocínio Filho e Ary Pavão "Verde e amarelo"; a de agora não é má... Seu maior anachronismo é dar como existente, a mulata, no Brasil — Moema, Cidalia Mattos — antes da chegada dos portuguezes. Assim, tambem, o quadro "Uma fabrica de mulatas" está errado. Porque metter na machina, como ingrediente, um bacalhão? Não era melhor metter, de uma vez, um portuguez?

Mas deixemo-nos de analyses logicas. Tratemos da revista em geral. Ha "sketches" que fazem rir, exemplo, "O heroismo do bombeiro", tragedia épica, entregue á interpretação dramatica do Luiz Barreira e de Nair Alves. Aquelle atira a Nair e o filho pela janella, á rua, mas para allivio do publico, em scena não fica ninguem para atiral-o tambem, de um quinto andar a baixo. A negrada ri, para chorar, pouco depois, com a fumaça feita na coxa e que invade a sala. Ha "sketches" que não fazem rir, mas já foram cortados. A culpa não é do autor, é claro, mas dos artistas, tanto assim, que se ri o publico com a "Lição de boas maneiras", "Ninguém não vê" e outros. Na "Lição de boas maneiras" o professor é o Arthur de Oliveira, e os adjuntos o Danilo e a Itala. Injustiça? Para professor deviam contractar o Backes e para adjuntas a Aracy e a Manoela.

Cidalia Mattos, na noite da *première*, executou nas "Banhistas americanas" uma nova marca que foi muito apreciada pelo censor Gilberto de Andrade. E' que quando se mexe, tudo nella sãe do logar, e, ao passo que a fazenda de fóra era má, tanto que se rompeu, a de dentro era boa, e irrompeu...

Luiz Barreira faz o seu successozinho. Felizmente não se mexe tanto, mas já voltou a receber cartas apaixonadissimas e telephonemas. A Itala está indignada com isso. E ella? Acha a concorrência desleal, porquanto ás "estrellas" cabe despertar paixões e não é justo que um "estrello" as desperte, enchendo o theatro de pequenas. Prefere, já o tem provado, os pequenos, isto é, homens de pequena estatura. Não exemplificamos por causa da lei de imprensa.

Nair Alves faz successo tambem. Parece que anda tomando lições de assanhamento. No "Gigolô não estrilla" evidencia sua experiencia na materia, faz o numero com

chiste, corroborando suas qualidades, no caso, com "Caprichos de mulher".

Itala Ferreira não está, ainda, com a corda toda, mas não tarda que isso aconteça. Banca a actriz de comedia para relembra os saudosos tempos do Trianon.

Além do Danilo, ha outros comicos incognitos na companhia. Jardel Jercolis, por exemplo, nem entra em scena. Deu todos os seus papeis, condemnados á morte, ao Leopoldo Prata, ao Aurelio Corrêa e ao Paschoal Americo. Nemanoff, por sua vez, resolveu pregar uma peça ao publico e, em vez de vir dansar, empurrou para a scena uma Alexandra D'Amico e uma Gladys eguaesinhas á Yvonne Brand, como solistas.

Não lhes aconteceu nada, porém.

Falta falar de duas figuras novas Margarida Gauthier e Regina Sylvia. São d'aqui! A primeira é de circo, e a segunda não tarda que o seja. A macacada dos jornaes diarios já se coçou toda... Vae ser um tal de publicar retratos... aliás, excellente reclame para a revista do Doutor Geysa de Boscoli, que, com os seus lindos figurinos e vistosos scenarios, está sendo gosada, gosadissima!

MARI NONI



3 EM 1

NO SEU ESCRITORIO

O ranger de uma porta ou de uma cadeira giratoria, o ruido das machinas usadas no escritorio, irritam e interrompem o trabalho.

O aparelhamento e mobiliario podem ser conservados em excellentes condições pela applicação regular de doses de bom oleo. A experiencia demonstra que o oleo mais apropriado para esse fim é o 3 em 1.

3-em-UM

Esta ferragem-OLEA-Limpa e Pule

O Oleo 3 em 1 é um composto scientificamente dosado, especialmente apropriado para machinas de escrever, de calcular, dictaphones, machinas de endereços, data-dores e machinas de imprimir cheques, cadeiras giratorias, relógios de ponto, ventiladores gigantes, cadeados, fechos, gonços, engrenagens, etc.

EXPERIMENTE: Lustre as suas secretarias, balcões, mobília, etc., com 3 em 1 e veja depois como brilham.

A' venda nos ferragistas, armazens, negociantes de bicycletas e artigos sportivos, garagens, etc., em frascos de 30 e 90 grammas e em almotolias portatéis de 30 grammas.

GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que lhe serão enviados, qualquer d'elles, livres de despesa.

THREE IN ONE OIL COMPANY

Londres e Nova York

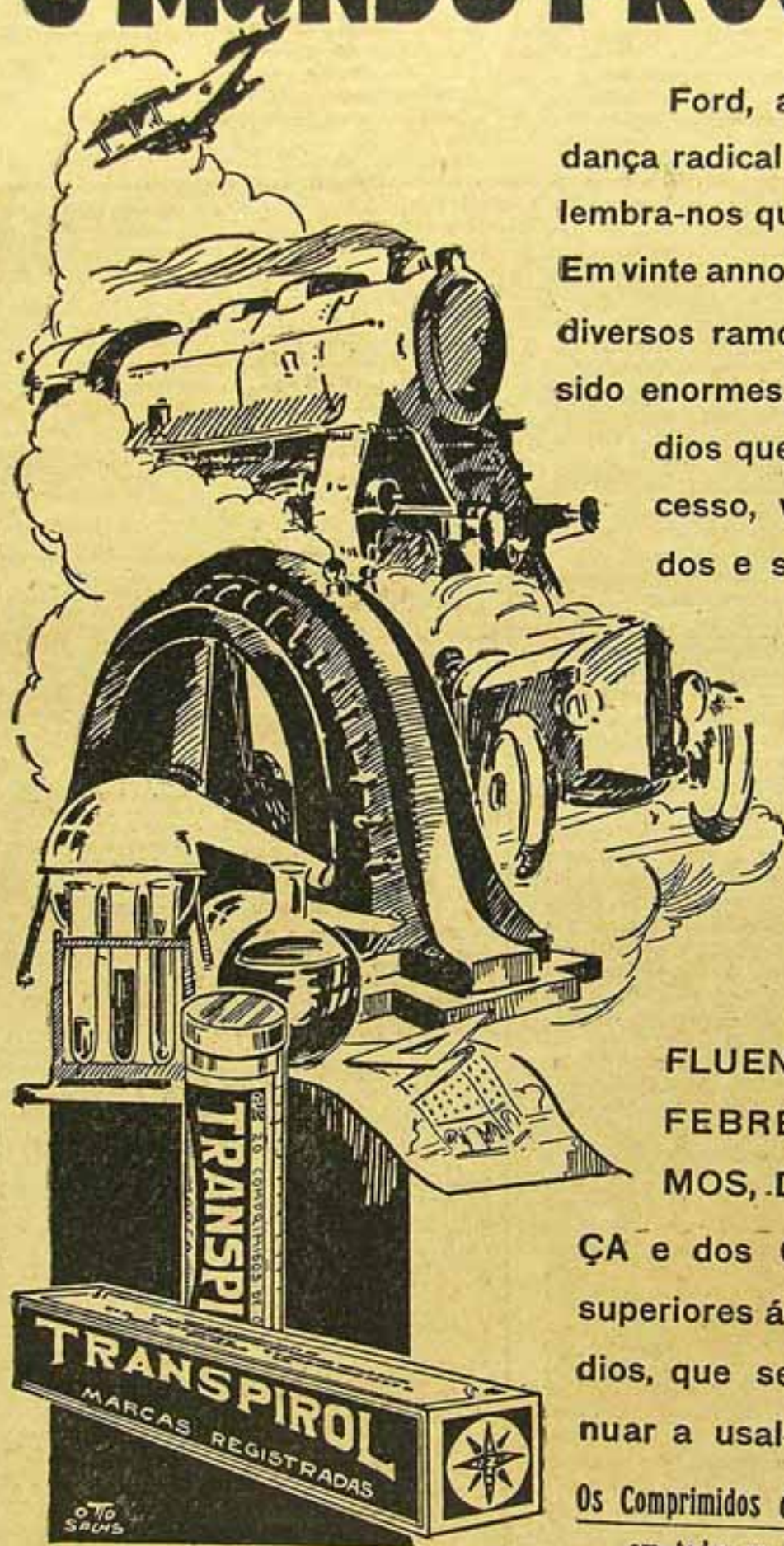
Representada por Glossop & Cia.

Caixa Postal N. 245 — Rua dos Andradas N. 141

— RIO DE JANEIRO —



O MUNDO PROGRIDE



Ford, ao anunciar a mudança radical do seu novo carro, lembra-nos que 1908 não é 1928. Em vinte annos, os progressos nos diversos ramos da sciencia têm sido enormes. Por isso, os reme-

dios que então fizeram successo, vão sendo esquecidos e substituidos por outros novos muito mais efficazes. Está neste caso o **TRANSPIROL** cujas propriedades para combater a GRIPPE, IN-

FLUENZA, RESFRIADOS FEBRES, RHEUMATISMOS, DÔRES DE CABE-

ÇA e dos OUVIDOS, são tão superiores ás dos antigos reme-
dios, que seria absurdo continuar a usal-os.

Os Comprimidos de TRANSPIROL vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. — RIO E SÃO PAULO

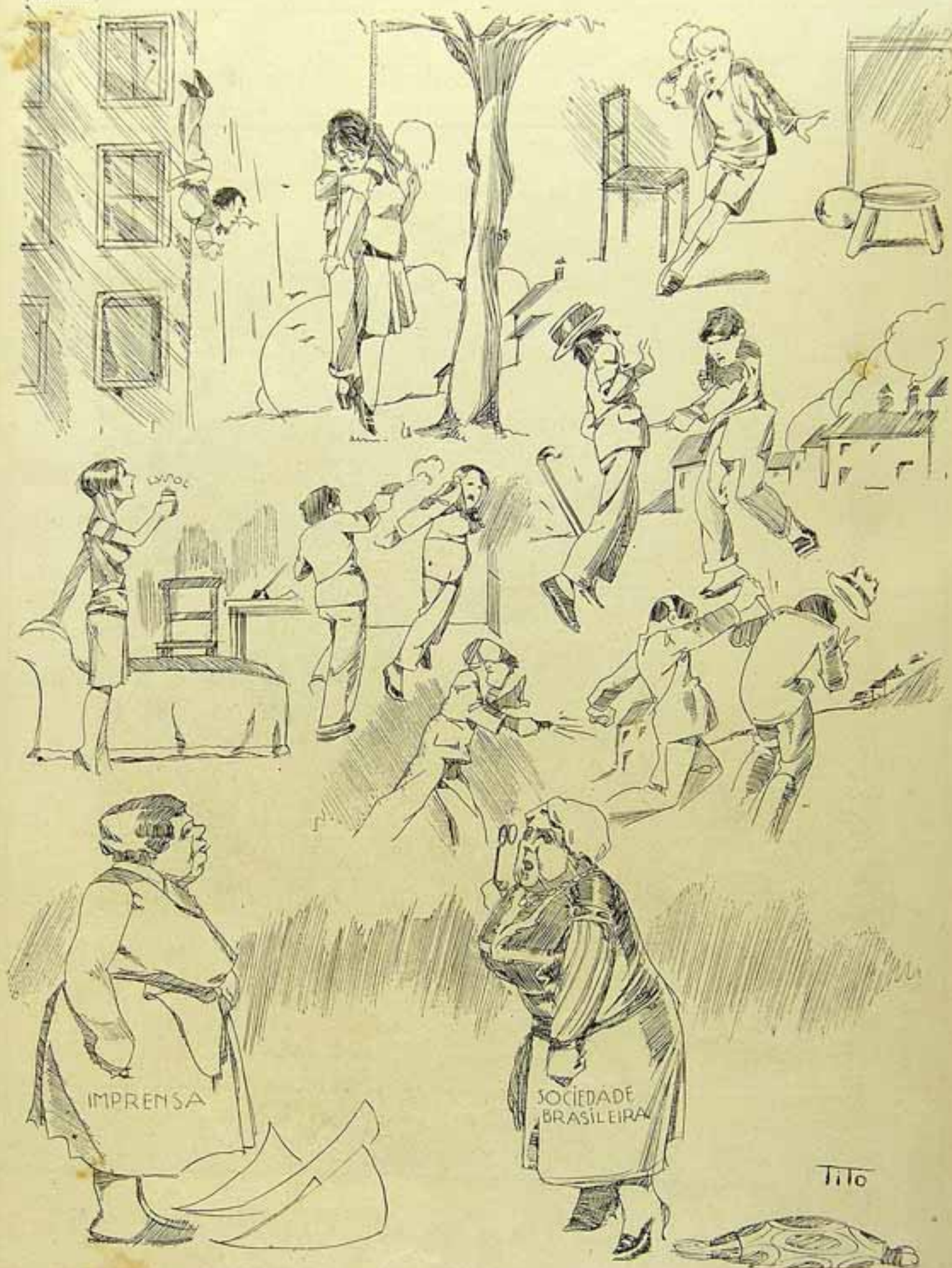
AS ESTATUAS EM MENORES



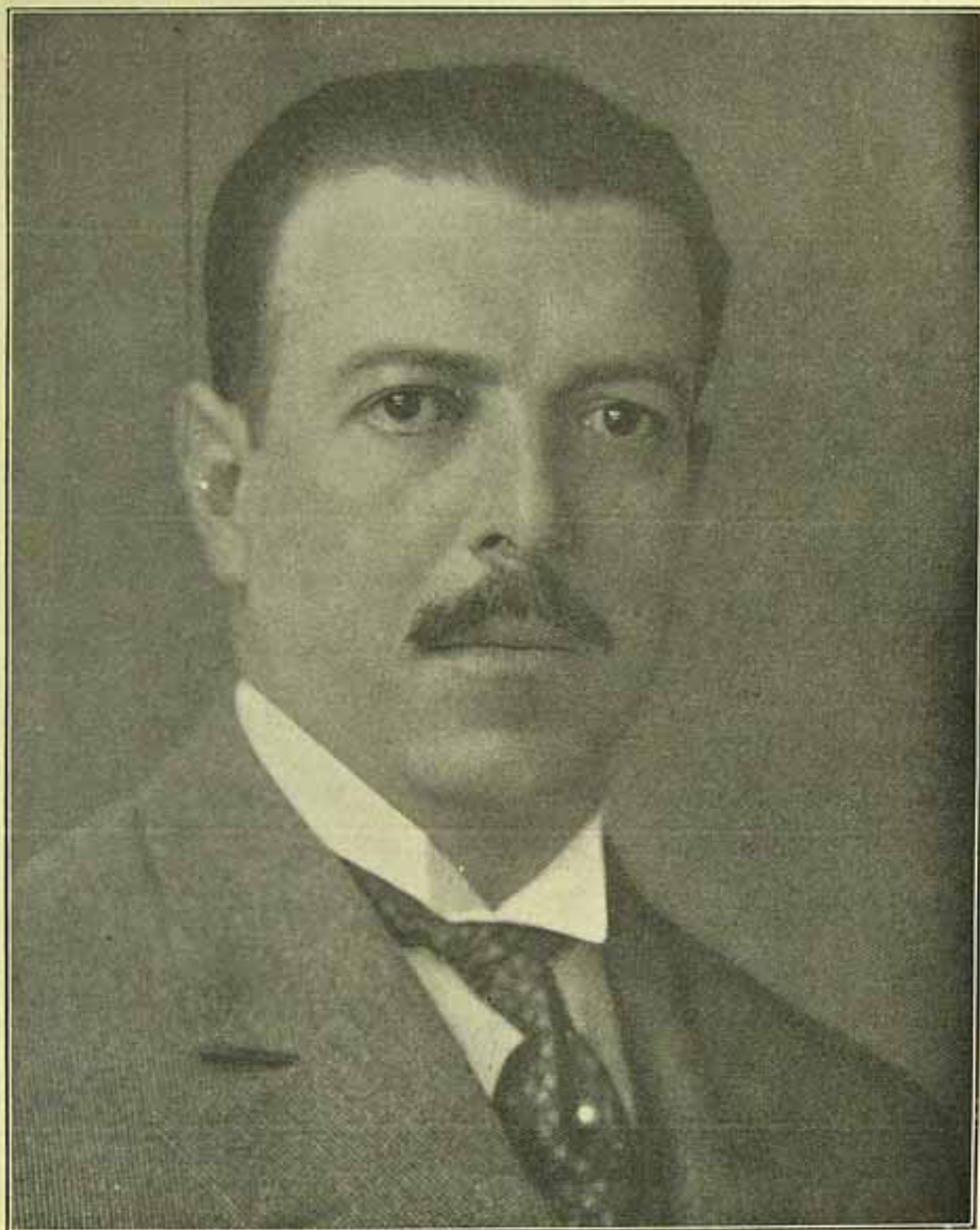
O GAROTINHO — Nós vamos ver as estatuas, vamos?

A F E B R E

(O "O Jornal", em artigo de fundo, censurou a maneira por que os jornaes diarios estão explorando as noticias policiaes.)



A SOCIEDADE BRASILEIRA — E dizer-se que tudo isso eu devo a ti.



O Sr. Julio Prestes é uma figura de excepção na vida política do paiz. A sua acção, como "leader" da maioria, como presidente de São Paulo e como chefe da política paulista, tem sido cheia de exemplos de tolerancia, de sinceridade, de amor ao trabalho, de energia e, sobretudo, de visão esclarecida e firme. Não podíamos, portanto, por motivo de seu anniversario, festejado a 15 do corrente, deixar de lhe prestar a homenagem destas linhas. "O Malho", que não corteja os governadores de Estados — e o nosso leitor sabe disso — está muito a vontade para se deter um minuto deante do grande presidente de São Paulo e lhe desejar uma vida de paz e felicidade, afim de que S. Ex. possa continuar prestando ao Brazil muitos e muitos annos de esplendidos serviços.

Um artista que
deve ser lembrado.

por
Adalberto Mattos

Para as gerações de hoje bem pouca importancia tem a personalidade dos homens de hontem, mesmo quando orientadora dos costumes e dos mais complexos problemas patrios; para ellas, mais vale um "goal", uma chegada de alimarias em qualquer prado ou um palmo de pernas do que Patrocínio, Nabuco, Oswaldo Cruz e tantos outros Homens e Cousas. Ainda ha bem poucas semanas, a mocidade deu provas do maior indifferentismo civico; em dias bem proximos duas grandes datas se commemoravam; a morte de Rio Branco e de Ruy Barbosa, idolos de hontem. Justissimo seria vermos a apothese crescer cada vez mais, avolumar-se na formação do pedestal grandioso onde a recordação immorredoura ficasse como um exemplo, como um phiarol orientador de todas as gerações.

Os nossos commentarios vem a proposito de uma individualidade esquecida, principalmente pela imprensa, individualidade forte, cuja arma foi um lapis causticante, ao mesmo tempo alavanca formidavel que tudo removia. O senhor dessa individualidade foi Angelo Agostini. Tempo houve, em nossa terra, que só pronunciar o seu nome trazia arrepios a muita gente impertigada e a cavaleiro nas melhores situações, no tempo do Imperio e mesmo na Republica... De nada lhes valia o uso da sobrecasaca e do chapéo alto... De preferencia, eram justamente aquelles os preferidos pelo mestre da caricatura.

Volvamos ao passado. Vejamos, em poucas palavras, quem foi o destemido manejador da satyra e da irreverencia.

Angelo Agostini era uma creatura boa quando... não tinha um lapis na mão. Foi o creador de tantos typos ridiculos marcantes durante o periodo de algumas gerações; typos provocadores sempre de um sorriso ou de uma gargalhada que se communicava pelo Brasil inteiro! Era o grotesco casado com a legenda escaldante como a marca de ferro em anca de alimaria brava...

Memoraveis foram as suas campanhas. De 1870 a 1890, todos os grandes acontecimentos, todos os factos ligados á nossa historia politica mereceram ser pontilhados de fel pelo artista; em todos os arrecessos, fossem quaes



Alguns dos desenhos de
Angelo Agostini, perten-
centes ao ultimo periodo
da sua vida



forem, Angelo Agostini depositava o mesmo ardor, a mesma coragem e desprendimento. Muitas vezes em um desenho elle depositava a vida e a tranquillidade dos seus, convicto de alevantar cada vez mais a patria adoptiva.

Angelo Agostini era italiano; amava, porém, extremamente a terra-berço de seus filhos. Alma combativa, fundou a "Revista Illustrada", o "D. Quixote", o "Mosquito", a "Semana Illustrada" e o "Cabrião", em cujas paginas, animadas pela sua verve, appareciam os mais complexos problemas nacionaes levados ao ridiculo de fórma inconfundivel.

Durante annos foi collaborador efficiente de "O Malho", onde sempre emprestou o melhor do seu talento.

Batalhador tremendo, contentava-se apenas com os lucros produzidos pela venda das revistas por elle dirigidas; desconhecia por completo os modernos procedimentos tão em uso nos dias correntes... Um chronista, estudando o feitio do luctador, nos diz: "Tivesse querido vender o seu lapis, os governos, quer liberaes, quer conservadores, ter-se-iam apressado em offerecer-lhe uma fortuna. Mas Angelo nunca pensou nisso. Era o primeiro no ardor da conquista: não foi nem mesmo o ultimo na partilha dos resultados. Esqueceram-no, elle deixou-se ficar a um canto, sem rancor, sem amargura. Considerava natural que nada lhe offerecessem, pois elle nada pedia, nada esperava."

Verdade grande espelham as palavras do chronista. Quem se recorda hoje do bom velho, do amigo dos moços? Talvez ninguem mais. Era um artista e está dito tudo.

O seu typo, nos ultimos tempos de vida, era caracteristico e conhecidissimo de todos; frequentador assiduo do antigo "Pavilhão Internacional" de Paschoal Segreto, na Avenida, estava sempre cercado de moços artistas que o veneravam. Muitas vezes nos disse a razão da sua assiduidade em lugar tão pouco compativel com os seus cabel-

los brancos: frequentava o "Pavilhão" para ter a illusão da mocidade, para reviver os dias alegres daquella bohemia retumbante e romantica de um tempo bem longinquo... Amava o Brasil como poucos têm amado, e isso o bom velho podia dizel-o em voz alta, como fazia, no calor das discussões, rebatendo o pessimismo estulto de meia duzia de cretinos. Falava alto porque o seu lapis era virgem do suborno. Ha uns pares de annos, sob o pseudonymo de "Ercole Cremona", tratamos do velho artista e amigo; verberando o silencio em torno do seu nome, escrevemos: "Tivesse o artista, em vez disso, sido um dos grandes cabotinos de importação, talvez tivesse já uma placa com o seu nome em uma das ruas da cidade! E' sempre assim para que o habito não seja quebrado... Em tempos — lá se vão muitos annos — um grupo de moços tentou erigir uma herma em sua honra, porém ficou em idéa... Esses moços que vivem ainda e são hoje os esteios da arte brasileira, podiam, mais uma vez, tentar realizar o velho intuito. Estamos certos, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que tem á sua frente um espirito forte, um esthetista, secundará o esforço e a homenagem se fará. Qualquer dos nossos esculptores graciosamente executará o trabalho original, diminuindo assim a despeza a fazer-se em tal homenagem.

O que nos autorisa a acreditar na generosidade dos nossos esculptores é o facto de ter o velho artista contribuido para a grandeza da arte brasileira, pois foi tambem um pintor honesto e por varias vezes membro dos jurys nas Exposições Geraes de Bel-

(Termina no fim do numero)



O MALHO EM



Visita da esquadra inglesa a Portugal.



Jogo de football entre Portugal e Hespanha



A equipe portuguesa que venceu a hespanhola por 7 x 2.



Sorteio realizado, por organização d' "O Seculo", entre gente de theatro.



Na Academia de Sciencias — Sessão em honra de Berthelot.



Chegada das tropas que fizeram parte dos exercitos europeus destacados para a China.



1.200 viticultores durienses reunidos em Congresso, representando 21 Concelhos.

PORTUGAL



A equipe hespanhola que perdeu da portuguesa por 2 x 7



Um jogador da esquadra inglesa.



No anniversario da morte de Sidonio Paes.



No Lyceu de Passos Manoel: uma alegre festa de estudantes.



Os viticultores do Douro cumprimentando o famoso 1º ministro de D. Carlos, o conselheiro João Franco.



Exequias por alma do presidente Dr. Sidonio Paes, em Lisboa.



Conferencia da poetisa D. Olivia Guerra, na Sociedade de Bellas Artes.

OS BOMBEIROS

Já estavam os há cinco minutos, nem mais, no vastíssimo pátio qua-

drado, em meio ao formigueiro humano daquela gente em actividade espantosa, os capacetes reluzindo e o metal doirado dos cintos rebelhando, e tínhamos a impressão de que ali já éramos íntimos, tanta a sympathia das physionomias que nos rodeavam e tão amáveis as palavras que nos caíam nos ouvidos. E esses primeiros minutos de nossa permanência na casa dos bombeiros — os grandes heróis anónimos da cidade, de que são guarda legítima — bastariam para reflectir como elles vivem se nos que lhes seguiram não tivéssemos aos olhos as imagens mais impressionadoras, os quadros mais emocionantes e os coloridos mais vivos. Sem poder refer a vista aqui, no bombeiro que brincava pulando de uma

altura de dez metros, fixávamos ali outro que se elevava no espaço, preso pela cintura, subindo para a vertigem. Já mais adiante o nosso olhar ia surpreender outros entregues aos mais diffíceis exercícios de gymnastica, atraz dos quaes vislumbremos também um moreno herculeo dando um salto mortal que desafia, sem duvida, o arrojo do acrobata mais afamado. Nem esse quadro forte, na vivacidade de suas cores, nos detinha o olhar, porque elle fugia para o alto da torre preso aos movimentos do bombeiro que se precipitava no vacuo. Agora já iam os encontrar motivo para diferentes sensações na volupia com que um punhal de braves punha em movimento um carro vermelho, manobrando-o com pericia surpreendente, em meio de outros carros que também se moviam, sem um arranhão. Tudo isso se nos foi fixando na retina, enquanto a amabilidade captivante dos majores Pinheiro e Tenreiro nos explicava a paixão immensa, indomável, que todo bombeiro sente pelo mistér a que se entrega e de cuja nobreza se orgulha extremamente. Por isso mesmo o bombeiro é um devotado de sua missão e correr para o perigo, alcançar as alturas, onde o fogo destrói e o fogo mata é praxer indescriptivel.

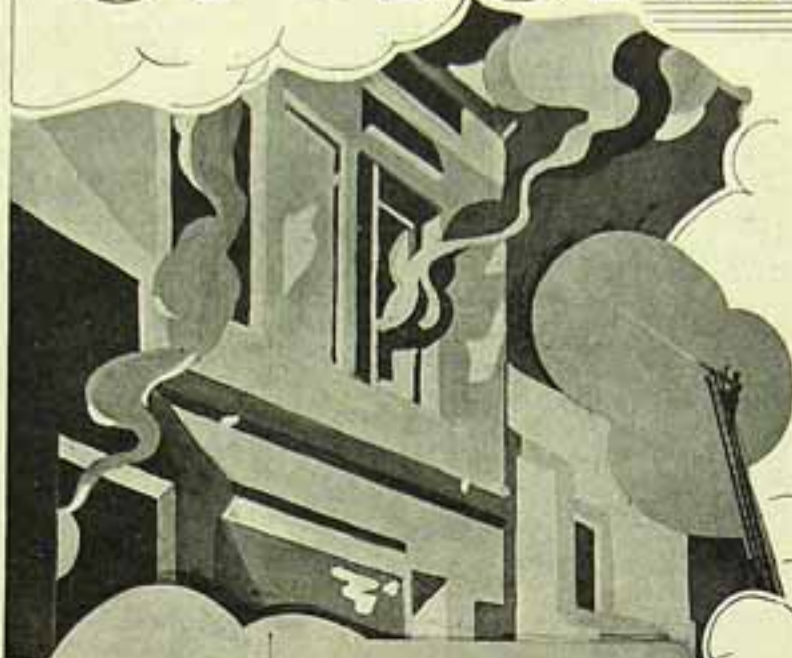
E interrompendo essa narrativa para responder á pergunta que fizemos, o major Tenreiro respondeu, augmentando a nossa surpresa e a nossa admiração!

— Não senhor. Elles ainda não começaram o período de trabalho. Estão em férias...

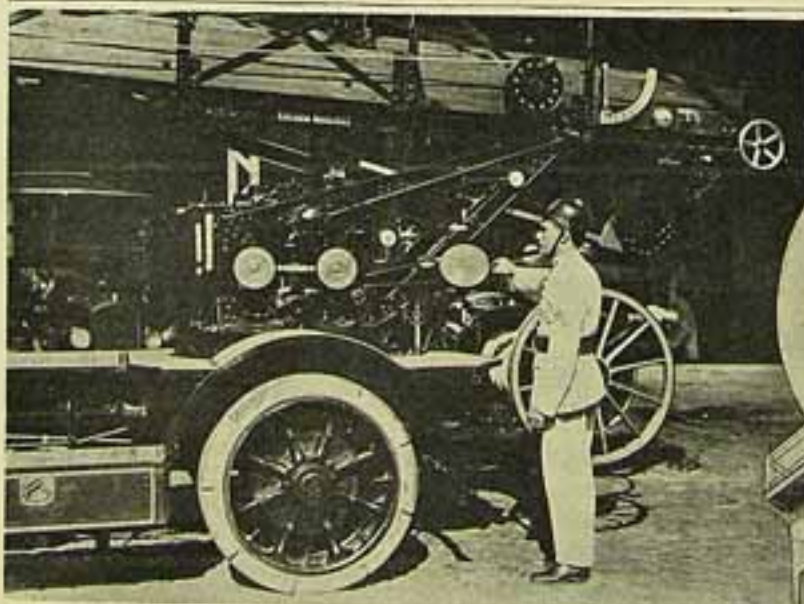
Se tudo aquillo que vimos, aquelle movimento febricitante, aquellas manobras ágeis, aquellos exercícios ousados representava as férias, como não seria, imaginamos, a quadra dos trabalhos?

...

Não é sem razão que o povo aprendeu a olhar o bombeiro com sympathia extrema. Elle bem a merece, porque os sacrificios a que se expõem para salvar-lhe os haveres e até as vidas, são bem menores que as difficuldades que têm de vencer para attingir a perfeição precisa para feitos tão audaciosos. A bravura innata á raça não basta; é imprescindivel a dura lição da pratica e os penosos exercícios preliminares que obrigam



DA ALTURA DE 30 METROS O BOMBEIRO PROMPTO PARA A LUTA.



DETALHES DA ENGENHARIA DA ESCADA "MAGIRUP"



UM BRAVO "BANFANDO" DE PULAR DA ALTURA DE 10 METROS

os músculos aos esforços mais ingentes. Isso, precisamente, pensávamos, agora, em frente à Torre que se levanta ao fim do pátio, com as suas cordas caídas, suas barras de ferro seguras e onde dez ou doze heróis se exercitavam em atrevidas acrobacias. Cada qual caprichava mais em exhibir a sua bravura; se um com ligeireza de felino, de corda em corda, lá do alto vinha parar cá em baixo, quasi sem a noção dos minutos, outro fazia o mesmo com maior velocidade, no que era seguido pelos outros. E já sem perda de tempo retornavam ao alto, elevando-se pelas barras de ferro, em movimentos ligeiros e ao fim destas, alcançando as cordas num pulo arrebatadíssimo!

...

O bombeiro, pela natureza da sua nobre missão e sobretudo pela velocidade a que está o obriga nos seus mais insignificantes movimentos, cria e perde hábitos. Assim elle perdeu o habito de escada... Dos seus alojamentos, estendidos nas alas do quartel, para alcançar o pátio, elles se deixam escorregar pelas columnas apropriadas, nelle cahindo com rapidez invejavel. Tornado trepidante o bombeiro não sobe, a passo, no vehiculo em que tem logar; espera que elle se ponha em movimento para o tomar de assalto. Do mesmo modo o bombeiro não sabe ter rancôr; convencido do seu Destino elle só procura fazer o bem...

...

O bombeiro entra em fôrma para correr ao incendio com a intima satisfação de expôr a vida para fazer um bem.

E não ha um delles siquer que se não offereça para a escalada mais difficil, mesmo que seja avançar no seio do proprio fogo! E sem quebra de disciplina — que na corporação é ferrea — são grandes as lutas que os officiaes travam nos incendios para deier a bravura dos bombeiros, que querem precipitar-se dentro do perigo, confiados tão sómente na sua destreza e na sua coragem porque arriscar a vida, ficar num circulo de fogo, galgar um prédio em chamas e salvar alguém do desespero da morte, constitue para elles motivo do mais justo orgulho.

...

Num requinte de gentileza os majores Pinheiro e Tenreiro nos levavam, agora, a ver de perto os carros-soccorros alinhados nas suas garages. Rigorosamente limpos, brilhando, elles apresentavam um aspecto que só por si constitue um triumpho para a nobre corporação. Conservados com os mais extremos cuidados, submettidos à limpeza d'aria e meticolosa, os carros apparecem aos olhos de quem os admira, sem falhas. Mesmo os mais antigos se confundem, em asseio, com os mais modernos, porque o milagre da conservação é um só para todos.

As bombas, nos seus menores detalhes, nas suas engrenagens mais simples encantam, como encantam os carros-escadas, os de transporte e os outros que constituem o material da luzida corporação. Realmente têm razão os victoriosos bombeiros de orgulhar-se do material que possuem; para elle ficar completo — assim mesmo como nos disseram os bravos que nos acompanhavam — faltam apenas dois carros!

...

Ao toque de "a postos", os bombeiros do primeiro soccorro, com desembaraço e rapidez invejaveis, correndo, atravessaram o largo pátio, pularam para os vehiculos em que têm os seus logares, e ficaram prontos para partir. Era o signal primeiro do sinistro cuja violencia deviam ir debellar, como sempre, signal que na occasião lhes ia interromper o almoço, circumstancia que nem de longe os aborrecia, alegrando-os pelo contrario ante a expectativa da luta cuja vertiginosa attracção irresistivelmente. Mas vendo os segundos correr, assistindo a muiz da corneta que os guia e as manobras do photographo para colher um precioso flagrante dos seus carros vermelhos, ali, alinhados, comprehendiram tudo, mais a mais agora que o tenente-coronel graduado Manoel Tenreiro, na sua caracteristica amabilidade nos dava explicações da ordem em que se postavam os vehiculos. Não iam sair, fazendo apenas uma demonstração da sua "performance" e sorrindo, pouco depois, ouviram o toque de retirar-se, recolhendo-se os carros ás garages e atra essando de novo o pátio para continuar o almoço interrompido.

...

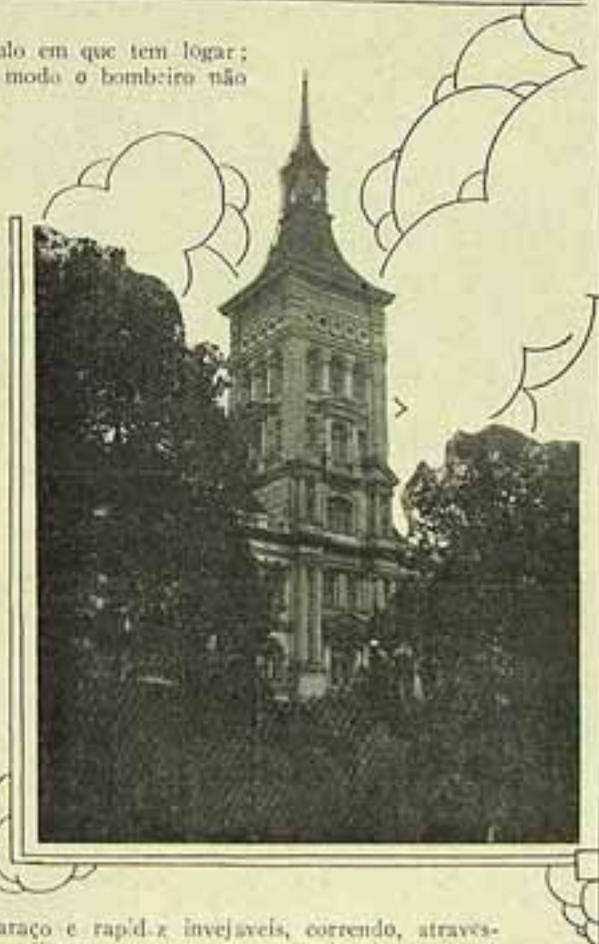
Com o mais vivo orgulho, a mais expressiva satisfação nos olhos, o major Tenreiro nos dizia em meio do pátio: — O amigo vai ver funcionar uma das nossas duas novas escadas *Mazius*, de 30 metros de altura e que só ha igual em Paris.

A um toque de corneta o pesado, mas ligeiro carro vermelho avançava e com rapidez invejavel, enquanto para o lado opposto se movia um carro-bomba, o motorista fazia funcionar a complicada engrenagem. A escada, que se deitava em toda a extensão do *chassis*, foi se erguendo e alcançada posição vertical desenvolveu-se velozmente, lá levando no seu alto um bombeiro que sustinha a champanha torre d'agua, distanciado de um outro companheiro que tambem lá estava.

(Termina no fim da numero).



NO INTERVALLO DE UM EXERCICIO.



ESPECIAL
PARA
"O MALHO"
POR
BARRO VIDAL

A H E C A T O M B E



Uma ala da Santa Casa, vendo-se o andar atingido pela terra



Aspectos dos trabalhos de desentulho

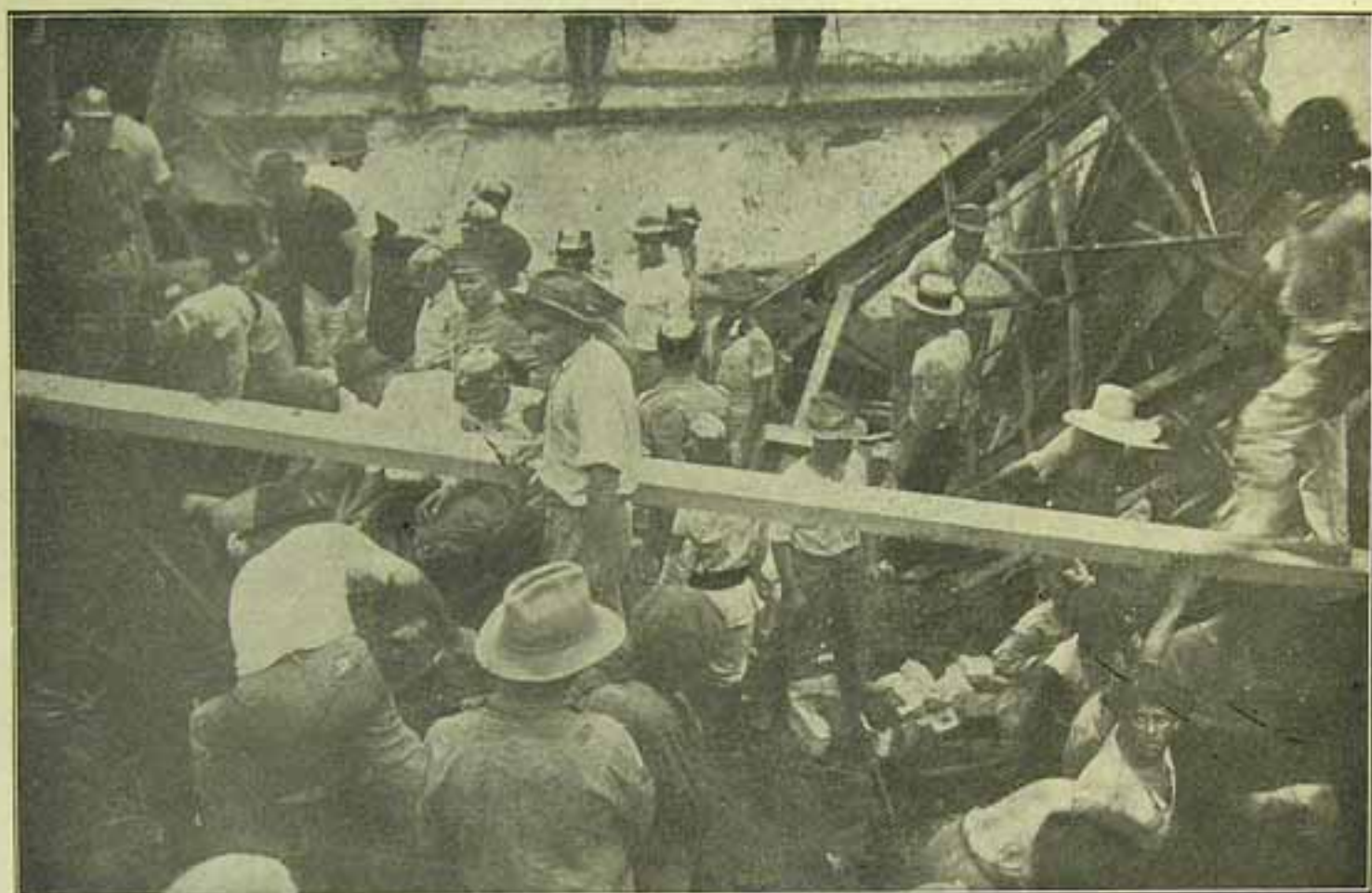


O estado em que ficou o necrotério da Santa Casa.



O Sr. presidente Julio Prestes e demais autoridades, no local do desastre

D E S A N T O S



Um dos mais impressionantes aspectos do desastre



Algumas das victimas do desastre



Flagrante tomado quando mais intenso era o trabalho de desentulho.



Um dos pontos mais atingidos pelo desmoronamento.



"O MALHO" EM

Senhoras e senhorinhas da nozta melhor sociedade que tomaram parte na bellissima festa em beneficio das obras da Matriz de Petropolis, realizada no ultimo sabbado. Foi uma das mais legitimas expressões de arte que a elegante cidade de verão já logrou assistir. Tudo concorreu para isso: a graça de todos os interpretes, o espirito de elevada cordialidade dos presentes e o cunho verdadeiramente aristocratico do conjunto.

PELAS VICTIMAS



Bando precatorio dos Escoteiros Fluminenses

Bando precatorio da "Auxiliari della Stampa".

No Gavea-



PETROPOLIS

O Senhor Presidente da Republica, como se vê em uma das gravuras, honrou o festival com a sua presença, permanecendo no local durante todo o desenrolar da maravilhosa festa organizada pela Senhora Franklin Sampaio.

Tão encantadora reunião deixou no espirito de todos a mais grato das recordações.

DE SANTOS



Sub.

Almoço ao Prof. Parreiras Horta, no Jockey Club

No dia do aniversário do Dr. Zeferino Bastos



A PALILANA — Mas por que você insiste em afirmar que será o continuador da "obra" de Góes Calmon no desgoverno da Bahia?

VITAL SOARES — Porque é muito melhor negocio...

A PRUDENCIA DO MINISTRO



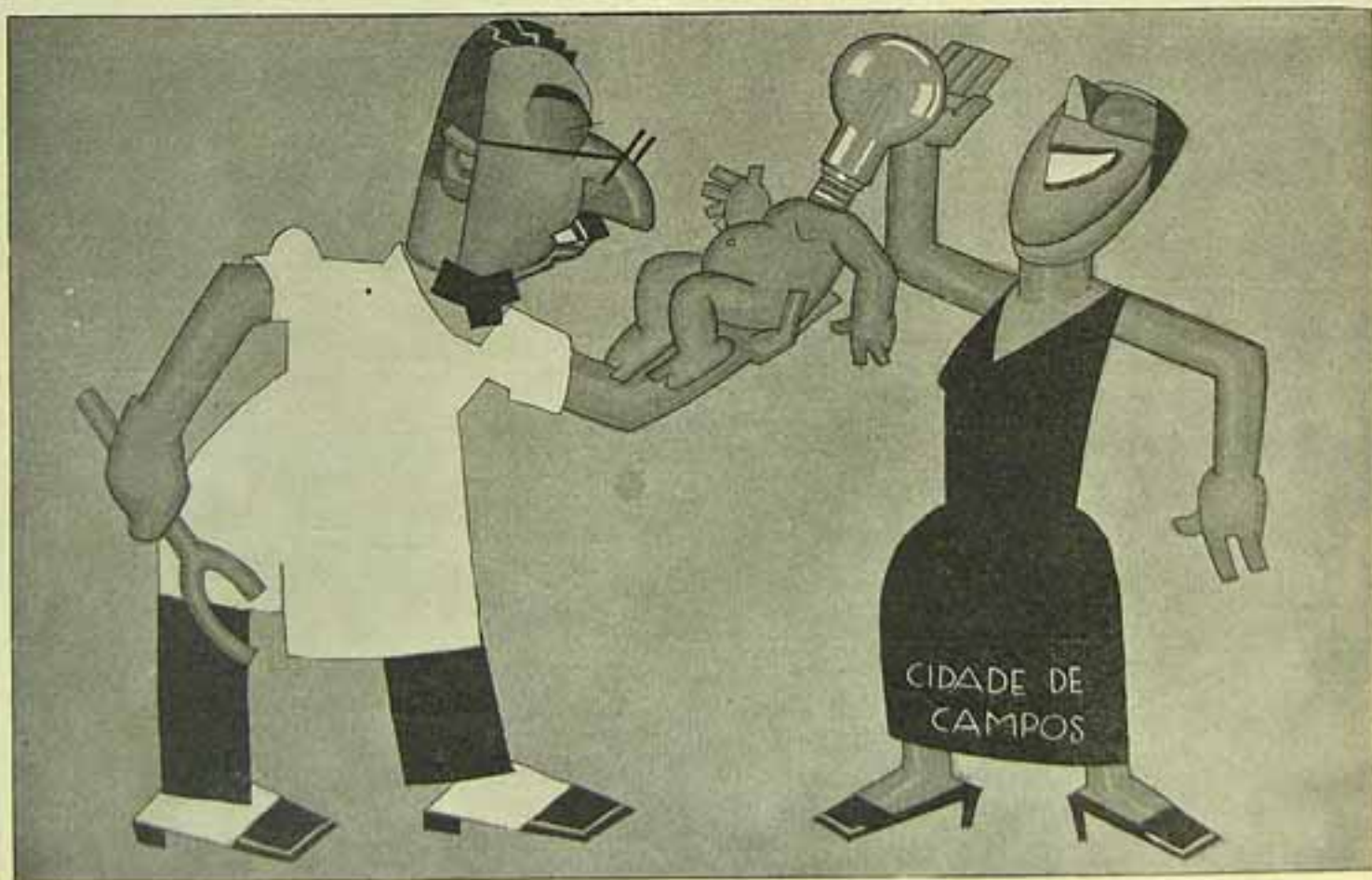
A OPINIÃO PÚBLICA — Não estou gostando da sua atitude no inquerito sobre a importação de armamentos.

SEZEFREDO PASSOS — Ah! minha filha. Tenha paciência: eu não dou murro em espada de ponta.

U M P A R T O L A B O R I O S O



Ninguém conseguia partejar o capitalista Vivaldi Leite Ribeiro, que ha 10 annos se achava em estado interessante.



Mas, afinal, o Sr. Manoel Duarte, parteiro decidido, conseguiu que o parturiente dêsse a luz a Campos.



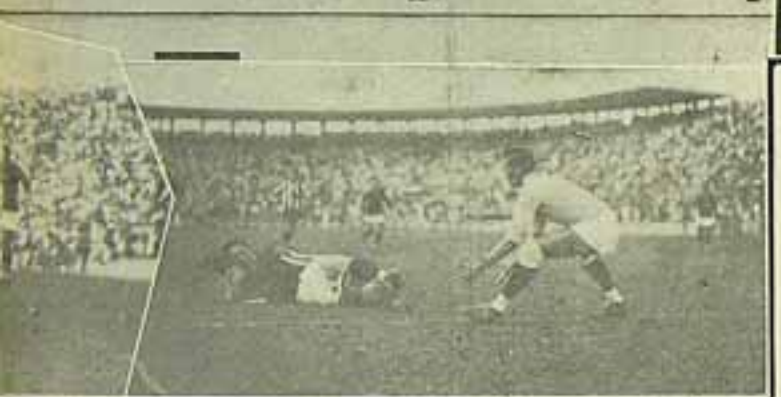
As nossas gravuras mostram eloquentemente o que foi o jogo entre os Uruguayos e o Flamengo, no campo do Vasco da Gama. Embora perdendo, os nossos patriícios mostraram-se realmente valorosos em toda a linha.



OS JOGADORES URUGUAYOS NO

O
TEAM
URUGUAYO
QUE
VENCEU
O
FLAMENGO
POR
3 X 0.





A formidável assistência ovacionou delirantemente todos os jogadores sem distinção de bandeira, mostrando assim um grão de cultura verdadeiramente superior. As photographias mostram a grande assistência e aspectos do jogo.

CAMPO DO VASCO DA GAMA



O
TEAM DO
FLAMENGO
QUE
PERDEU
DO
URUGUAYO
POR
3 X 0.

VARIOS ACONTECIMENTOS



Pittorresco aspecto do "exercito" de reclamistas de "O Papagaio", em frente ao monumento de José Bonifácio



Visita do ex-rei Fernando, da Bulgária, ao Instituto Histórico.



Os "sportmen" uruguayos em visita ao tumulo de Rio Branco.



A matriz de N. Senhora do Desterro no dia em que foram inaugurados os novos sinos.

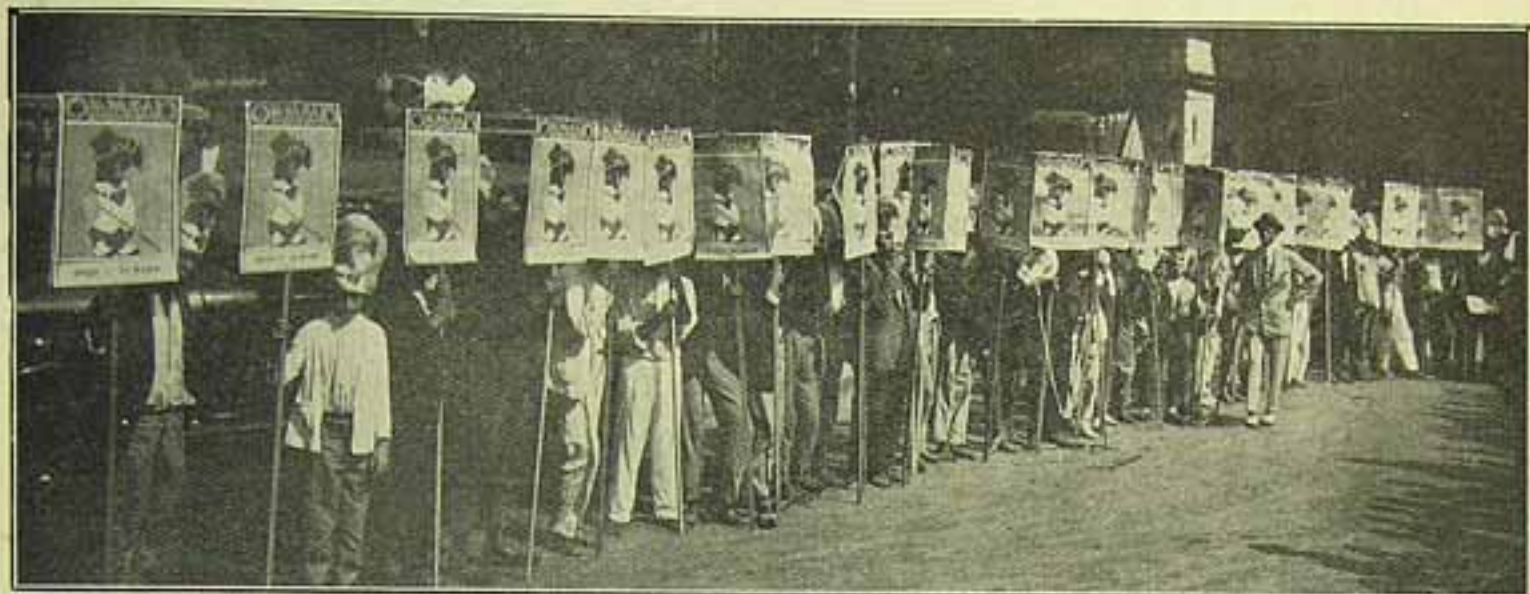


Os sinos da matriz de N. Senhora do Desterro, mandados vir pelo padre Felício Magaldi, vigário.



Os navios "Balzac" e "Lutetia", que se abalroaram na bahia de Guanabara

DA SEMANA QUE PASSOU



Outro aspecto da reclame de "O Papagaio", a mais interessante que se tem feito no Rio de Janeiro



Exequias ao marechal Díaz, na igreja de Santo Ignácio.



Embarque do deputado Viriato Corrêa, para o Maranhão.



Os escombros do edifício da Navegação Costeira, incendiado em 15 do corrente.



O vigamento de ferro do grande edifício completamente torcido pela violência do fogo.



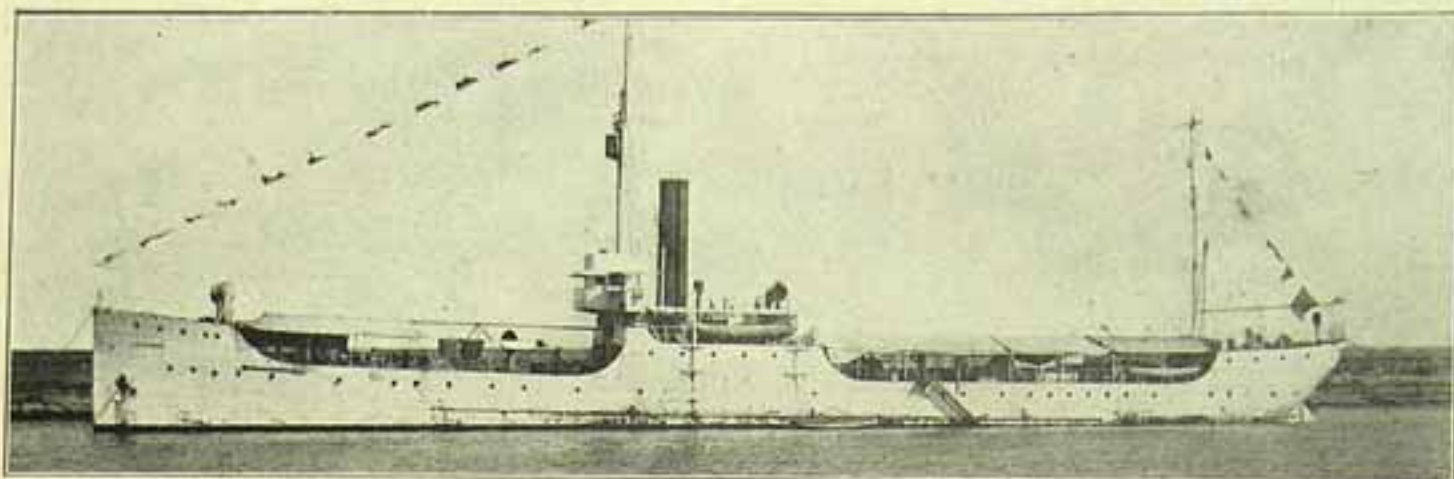
Aspectos do incendio que prejudicou a Navegação Costeira em perto de 12.000 contos

COMPAGNIE GÉNÉRALE AÉROPOSTALE

(AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DEC. N. 18.113 DE 14 DE FEVEREIRO DE 1928)

CORREIO AEREO

MODIFICAÇÃO DAS TAXAS DE TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA



O "Peronne", rápido aviso que faz provisoriamente, o serviço de correio transatlântico. Como esse, existem mais 5 avisos cedidos pelo governo francez.

Em cumprimento ao Aviso n. 94 G. de 28 de Fevereiro ultimo, do sr. ministro da Viação, e da portaria n. 432 G. da Directoria Geral dos Correios, esta empresa communica ao publico que, a partir de 1.º de Março corrente, as novas taxas do serviço postal aereo, para as linhas C. G. A., são as seguintes:

TAXAS DE TRANSPORTE AEREO NO TERRITORIO NACIONAL

DE	Natal	Recife	Maceió	Bahia	Caravellas	Victoria	Rio	Santos	Florianopolis	Porto Alegre	Pelotas
a) cartas e cartas bilhetes	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.
b) impressos, encomendas-amstra:	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.
PARA:											
Pelotas	18000	18000	18000	7500	7500	7500	5500	5500	5500	3350	—
Porto Alegre	18000	18000	18000	7500	7500	7500	5500	5500	3350	—	8350
Florianopolis	18000	7500	7500	7500	7500	5500	5500	3350	—	3350	5500
Santos	7500	7500	7500	7500	5500	5500	3350	—	3350	5500	5500
Rio	7500	7500	7500	5500	5500	3350	—	3350	5500	5500	5500
Victoria	7500	7500	5500	5500	3350	—	3350	5500	5500	7500	7500
Caravellas	7500	5500	5500	5500	—	3350	5500	5500	7500	7500	7500
Bahia	5500	5500	3350	—	5500	5500	5500	7500	7500	18000	18000
Maceió	3350	3350	—	3350	5500	5500	7500	7500	7500	18000	18000
Recife	3350	—	3350	5500	5500	7500	7500	7500	18000	18000	18000
Natal	—	3350	5500	5500	7500	7500	7500	7500	18000	18000	18000



Avião Laté, tipo de serviço de correio-aereo, utilizado pelas linhas C. G. A., com magnifico exito

Para a Europa até o territorio francez — Toulouse ou Paris — 28500 por 5 grammas ou fracção de qualquer especie de correspondencia.

Para a Argentina e para o Uruguay — 18000 por 5 grammas ou fracção tambem por qualquer especie de correspondencia.

A C. G. A. participa ainda ao publico que, d'ora avante, o pagamento da TAXA EXPRESSA, passa a ser FACULTATIVO.

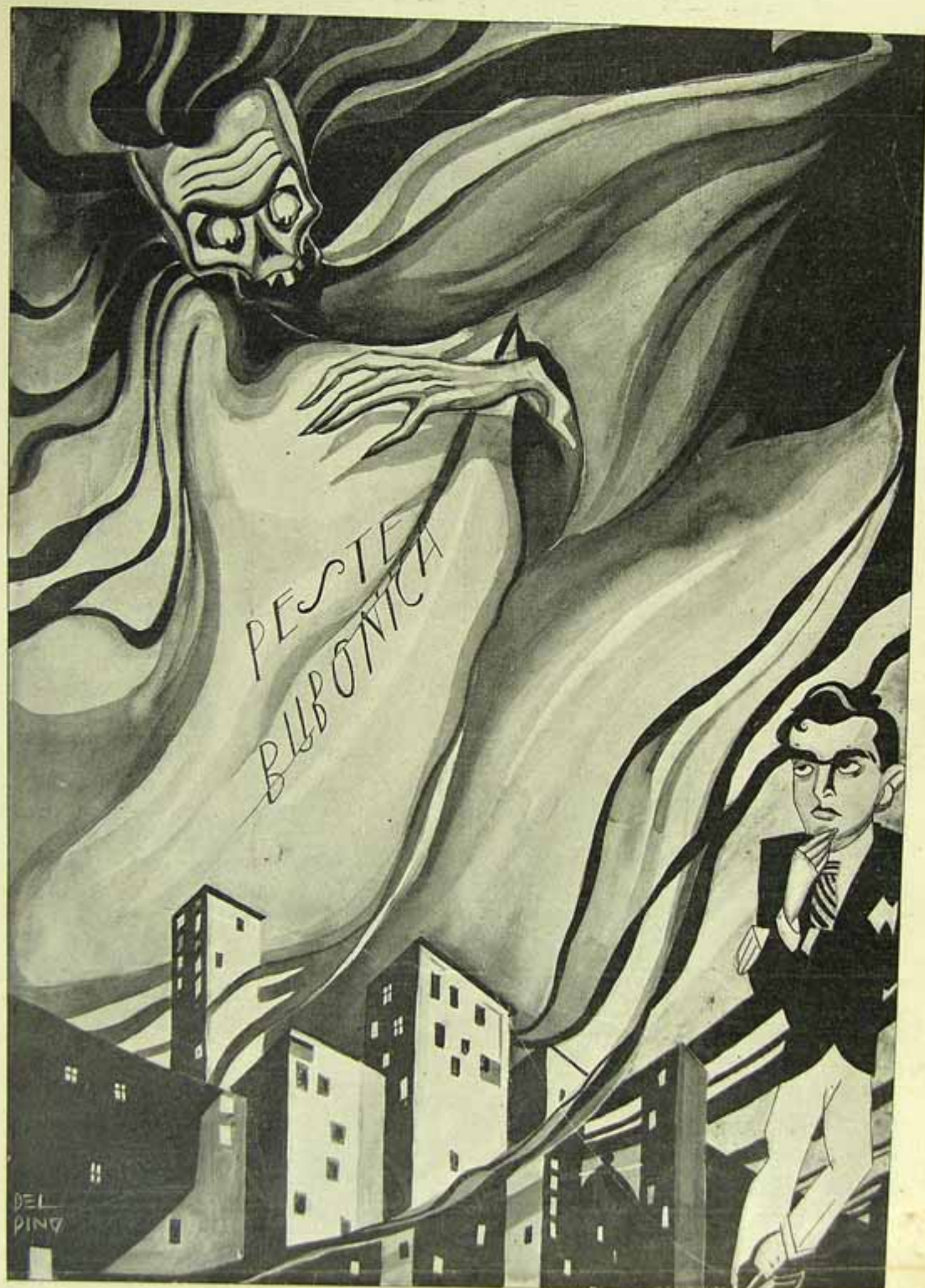
Para quaesquer outras informaçoes, dirigir-se á sede da Companhia, á Avenida Rio Branco, 50 — Telephone Norte 7.406.



Hydro-avião Laté, de serviço de correio das linhas C. G. A., utilizado entre S. Luiz e Porto Praia e Fernando Noronha-Natal.

OS DOIS INSEPARÁVEIS *o Malho*

“(Affirma-se que o Dr. Fernandes Figueira morreu de desgosto pela campanha que, contra elle, movia o director da Saude Publica.)”



A PESTE BUBONICA (ao Dr. Clementino Fraga) — Quando você quiser livrar-se de outro collega, é só me dizer: não se esqueça de que há entre nós um tratado de...

O SR. LEMOS BRITTO, NO PORTO

Resumo do discurso que o Director da Succursal da S. A. "O Malho" pronunciou em honra ao Dr. Lemos Britto, no banquete offerecido pela "Ilustração", de Lisboa



Aspecto da conferencia no Athenaeu Commercial do Porto

"Há pouco mais de três semanas que se encontra em Portugal o dr. Lemos Britto.

Veiu a convite do Ateneu Commercial do Porto fazer ali uma conferencia que realizou com tal successo que os aplausos pareciam não querer findar; e nove banquetes lhe foram, a seguir, offerecidos, em onze dias!

Chega a Coimbra; e a antiga e nobre Universidade abre-lhe a sala dos Capêlos, magna honra, para a sua segunda conferencia entre nós, outro grande successo. Os estudantes offerecem-lhe por tapete as suas capas. E depois dum banquete entusiástico, o bispo conde e a Academia fazem-lhe na estação uma cativante despedida. Bem haja a minha terra natal!

Entra em Lisboa onde já passara as horas que aqui demorou o vapor que o trouxe do Rio ao Porto. O Chefe de Estado, senhor General Carmona, digna-se recebe-lo imediatamente, altíssima distincção. O ministro dos Estrangeiros, dr. Bettencourt Rodrigues, acolhe-o, no dia seguinte, com fina gentileza e retribue-lhe rapidamente a visita. O ministro da Instrucção, dr. Alfredo de Magalhães, seu eventual companheiro de viagem, de Coimbra a Lisboa, com quem largamente conversou, aguarda ensejo para o obsequiar, sentando-o á sua mesa. O ministro da

Justiça estava ausente, em Espanha.

O presidente e o vice-presidente da Ordem dos Advogados, Drs. Vicente Monteiro e Mario Pinheiro Chagas, visitam-no e levam-lhe as saudações da jurisprudência portuguesa.

A Sociedade de Geografia offerece-lhe as suas salas para a sua conferencia em Lisboa. E apesar de apenas durante um dia a imprensa falar da mesma, apesar do periodo carnavalesco em que já se estava, apesar do assunto da conferencia ser de filosofia politica, a sala Algarve encheu-se a trahordar das mais destacantes individualidades do meio juridico, do meio literário-jornalistico, do meio social de Lisboa, que lhe fizeram calorosa e demorada manifestação de apreço. A palavra fluente de Sousa Costa dissera-lhe antes um hino ao Brasil e ao conferente. Depois é o *Diário de Noticias* levando-o a Sintra e ao Estoril, por entre verduras e monumentos. E' a Embaixada do Brasil consagrando-o numa festa linda. O Club Brasileiro honrando-o. O lar de D. Emilia de Sousa Costa acarinhando-o. As direcções da Casa Pia, da Penitenciária, do Reformatório Padre Oliveira e da Tutoria da Infancia, homenageando-o; e hoje a *Ilustração*, na sua casa de trabalho tipográfico, a offerecer-lhe singelamente um calice de vinho do Porto.

E isto tudo, não muito, embora, representando bastante, se olharmos a que o dr. Lemos Britto aqui chegou em vespas de Carnaval, como já disse, e já amanhã foge á nossa admiração, por ter necessidade de ir a Madrid, abandonando, por nossa causa, a ida a Paris, porque quer dar-nos ainda três dias, antes de regressar a l do próximo Março, ao seu grande e luminoso Brasil.

Mas quem é este homem, este brasileiro tão simples, tão modesto, embora tão distinto, no trajar, nas maneiras e no falar comum?

Em Portugal, alguns, poucos, sabiam que no Brasil existia um dr. Lemos Britto, jurisconsulto, orador e jornalista. Vagamente. Eis porque me bato há vinte e cinco anos para que Portugal seja mais conhecido no Brasil e o Brasil em Portugal. E' quasi um crime este pouco conhecimento que existe entre as duas nações, uma filha da outra, e ambas falando o maravilhoso português. Há bem pouco não se conhecia no Brasil o nosso Manoel Ribeiro, primoroso prosador.

Mas quem é o dr. Lemos Britto?

Os nossos jornaes já têm dito muito, o sufficiente para pôr em destaque a sua nobre individualidade de jurista, de jornalista, de orador.

Mas falta tanto, tanto!

Eu, que em vinte e cinco anos, vinte vezes fui ao Brasil, e dez vezes á Baía, sua terra natal e campo das suas primeiras vitórias, sei alguma coisa mais do que o que do dr. Lemos Britto, se tem dito, na imprensa portuguesa.

Não direi tudo, que vos roubaria muito tempo e magoará a modestia do alvejado.

(Termina no fim da revista)



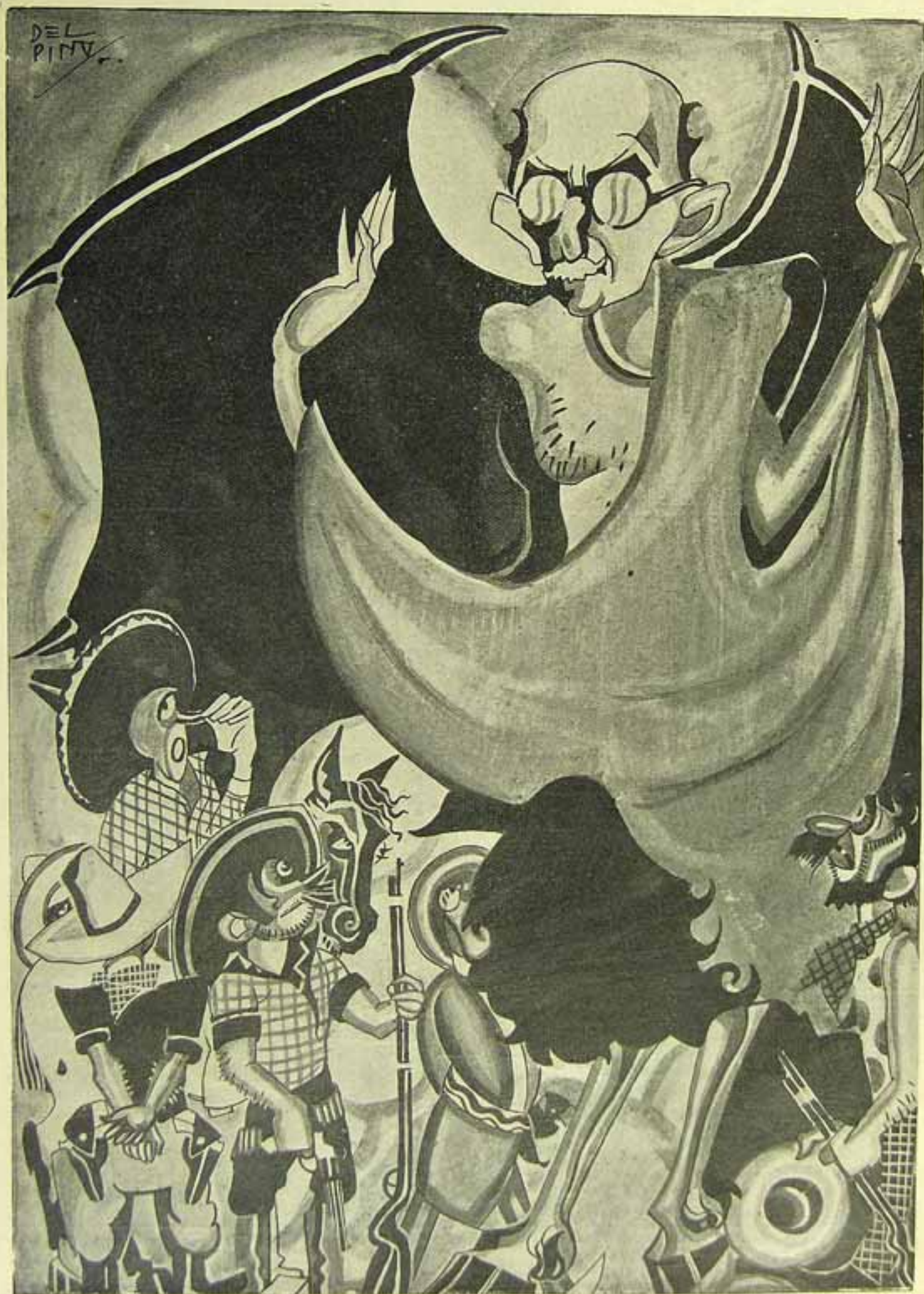
O Dr. Lemos Britto em companhia do Sr. presidente da Republica.



Chegada do Dr. Lemos Britto a Lisboa, em Fevereiro deste anno.

SATANAZ NO GOVERNO

(Verificaram-se novos crimes políticos no Ceará, ficando os matadores sob a protecção do governo do Estado.)





O aumento de vencimentos aos funcionarios federaes e municipaes

ASPECTOS ACTUAES DA QUESTÃO

O melhor trabalho em que já se pintou a tortura da esperança é de um escriptor francez que imagina um prisioneiro da inquisição ao fundo de um claustro, com a fuga cheia de peripecias impressionantes, que paralyam o coração, preparada pelos proprios algozes, e só não consummada á soleira da ultima porta.

Esse, no dominio da literatura, o melhor estudo da esperança feito supplicio e inquietação. Na esphera patria



A TORTURA

da administração, o que ha, porém, de mais modelar como contribuição á psychologia d'aquelle sentimento que a poesia costuma vestir de verde, devemos ao Sr. Washington Luis e ao prefeito Prado Junior, que ambos, de commun accordo ou não, prepararam

para o funcionalismo publico, federal ou municipal, a mesma tortura dos sacerdotes da inquisição, accenando aos nossos burocratas, que se debatem afflictos entre as grades da vida cara e quasi prohibitiva, com uma lanterna maravilhosa que os ha de levar ao caminho da salvação e da liberdade de viver em tecto mais seguro e barato, e com pão menos amargo de preço e da luta de sua conquista. Essa luz magica que presidente e prefeito estão apontando ao funcionalismo é, excusado lembrar, a do aumento dos vencimentos.

Ha mais de um anno que não se fala noutra cousa. Ha muito mais de um anno mesmo. Basta dizer que a esperança afflorou quando o Sr. Washington, no discurso feito no banquete das classes conservadoras, falou na necessidade, que tomou logo a apparencia de formal proposito, de se reajustarem ao custo da vida os vencimentos do funcionalismo, afim de que melhor se operasse, harmoniosa em tudo, a politica da estabilisação. Os funcionarios rejubilaram e foram á cerimonia da posse. Mais tarde robustecia-lhes as esperanças a idéa de que o aumento já fôra feito aos militares. Depois, então, quando se augmentaram os subsidios de deputados, senadores e intendentes, quando se do-

braram, a

bem dizer os vencimentos da magistratura, e do proprio presidente da Republica, e ainda do vice-presidente, as esperanças se tornaram deveras delirantes. Mas, esperança, presuppõe essencialmente esperança... Os funcionarios ficaram esperando, e sempre com a impressão, á medida que o tempo corria, de que a realidade se avizinhasse. D'ahi o alvoroço, sem precedentes, do fim do anno passado, quando o Congresso e o Conselho estavam a fechar-se.

Sim, diziam todos, o aumento está custando, mas, quando vier, é do bom, porque o governo já declarou que está estudando o assumpto, e as commissões especiaes já se organisaram, e estão queimando pestanas. O entusiasmo era tão grande, que os funcionarios muitas vezes se revoltavam contra os deputados e senadores que apresentavam projectos de emergencia, formulando aumentos geraes numa percentagem de tantos por cento. As idéas do Sr. Frontin, defendendo o mecanismo da tabella Lyra, como as dos Srs. Trineu Machado e Nogueira Penido, não satisfaziam. Pois se o governo, de accordo com os estudos, de accordo com as estatisticas preparadas pelo Sr. Léo d'Affonseca, iria dar, no minimo, um aumento de 150 % sobre os vencimentos de 1914, seria um absurdo que se precipitassem os acontecimentos para um acrescimo de 30 ou 40 % apenas, a titulo provisório, em verdade, mas com tendencia a se tornar permanente, como é tão dos nos nossos habitos.

Mas, entrava dia e sahia dia, semanas e semanas entravam e sahião, e não surgia nenhuma providencia sobre os aumentos. O governo continuava a estudar...

Fechou-se o Conselho, e o prefeito ficou estudando... Fechou-se o Congresso Nacional e o Sr. Washington, idem, idem, estudando tambem...

Os empregados municipaes quizeram ir e foram ao prefeito, em commissão, indagar como era aquillo, se

DA ESPERANÇA

o augmento seria ou não approvado, e quaes as tabellas. O Sr. Prado Junior, sorrindo, com a sua affabilidade de "touriste" rico e "blasé", declarou que a comissão podia asserenar-se, e transmittir alvicaireira à classe que até 29 de Fevereiro o augmento seria um facto...

Todos retiram-se alliviados. Era mais um passo. Mais uma phase no processo de tortura pela esperança!

Deante do exemplo dos funcionarios municipaes, os federaes tambem se quizeram tranquillisar. Foram em massa ao Cattete. Mas, ali pela altura da Lapa, a policia chamou a todos e disse, conselheira, com o largo gesto com que detinha a marcha triumphal:

— Não é direito ir ao chefe da Nação em massa. O melhor é dissolver o prestito, escolhendo-se antes uma comissão para ser recebida e ouvida em palacio.

E assim se fez, conciliatoriamente, como convinha. A comissão, que era de um, chegou ao Cattete sem maior accidente. O Sr. presidente da Republica estava em Petropolis, ao que parecia, mas lá mesmo, entre cravos e hortencias, estudava o caso, foi dito ao da comissão. Mais tarde — accrescentaram — S. Ex. marcaria uma audiencia, communicando aos interessados, por intermedio dos representantes escolhidos, o que pretendia fazer e havia resolvido em beneficio de uma classe tão vasta, e que tanto serve ao Estado, etc., etc. O da comissão, satisfeito, veio cá lórá, e cantou a sua grande victoria. E todos viram a realidade ainda mais proxima, e não tinha a consciencia de que tudo era, afinal, mais uma phase do processo de tortura pe'a esperança...

Mas, entrando o anno, surgiu outro dia com o trabalho do deputado Mauricio de Medeiros, a demonstração dos estudos em que se empenhará a comissão da Camara. Os funcionarios federaes iriam ter augmento. O trabalho estava sendo publicado no *Diario Official*, Ministerio por Ministerio. Novas esperanças. Mais perto ain-

da a realidade, ou a transformação do sonho em realidade... E os funcionarios municipaes? Ah! com elles não houve quasi nada. Um pequeno desalento apenas... O prefeito deixou passar em branca nuvem o 29 de Fevereiro, o ultimo dia do prazo que fixára para o augmento! Mas, isto não queria dizer nada. Prefeito é prefeito. Se não assignou hontem, assignará amanhã. E a esperança voltou, voltou a torturar. E assim vaee vivendo o funcionalismo, á espera do reajustamento dos seus vencimentos ao custo da vida. O diabo é que o Sr. Mauricio de Medeiros encara o custo da vida sem confrontar o que se ganhava em 1914 num determinado cargo, com o que se percebe hoje, sem cotejar os preços do armazem e da casa, da carne e do pão, do vestuario, etc., naquella época, com os de agora. O reajustamento planeado pe'o deputado fluminense está bem longe, oscillando entre 10 e 20 % da taxa de 150 % sobre os vencimentos de ante-guerra, e de medida niveladora ou igualitaria da tabella Lyra, cujo principio foi defendido pelo senador Frontin. O Sr. Mauricio de Medeiros dividiu as necessidades do funcionalismo em varias ordens, segundo uma classificação estabelecida para todas as repartições, de maneira que um primeiro official, por exemplo, terá de pagar mais pela casa e pelo feijão se pertencer às repartições de primeira categoria, e o arroz será mais barato

para o que fôr incluído no quadro das repartições de terceira categoria do que para o de categoria immediatamente superior. A reforma, a uniformização de quadros planeada pelo deputado fluminense visa assim crear tantas ordens de repartições e de cargos, que os vencimentos destes variam, de accordo com aquelles, numa relação eutontecedora. A idéa é maravilhosa num paiz como o nosso, em que impera o gosto de se complicar tudo. Tem apenas um pequeno defeito: é (Termina no fim do numero)





COMO ELLES

De Janeiro até Maio, se não houvesse o Carnaval, a gente morreria de tristeza no Rio de Janeiro. Eu sempre tive, a respeito do Carnaval, a convicção profunda e segura de que se tratava de uma instituição nacional, com os alicerces na própria índole da raça e na própria natureza dos nossos costumes.

Então, vae-se admitir que uma coisa séria como é o Carnaval no Rio de Janeiro seja apenas uma velhíssima festa tradicional, que aqui aportou, vinda de outros países, depois de muito soxada?

E' isto tudo, mas ha de ter encontrado aqui um ambiente proprio para renascer, para resuscitar com mais vigor e mais viço. Mais do que isso: ha de ter encontrado, aqui, uma lacuna a preencher.

Ninguém me tira da cabeça que o Carnaval, no Brasil, tem uma finalidade historica.

Ora vejam só a mulher que eu... perdão! quero dizer: Ora vejam só uma coisa. Fechado o Congresso Nacional, fechado o Conselho Municipal, pegando forte o Verão, que enxota as ultimas cigarras dos palcos e fecha quasi todos os theatros, onde é que a gente iria encontrar um encanto para os olhos ou um motivo de alegria ou bom humor, se a proximidade da chegada de Momo não começasse a revolucionar a cidade?

O brasileiro é um triste, conforme descobriu o Sr. Coelho Netto. Sofre de *embezzamento* — diagnostica o bacharel Monteiro Lobato. Imaginem agora um triste, emparedado dentro de um tumulto illuminado e teriam o carioca, se a providencia dos nossos primeiros legisladores não houvesse creado todas essas casas de diversões que por ahi pullulam, no Largo da Mãe do

Bispo e que já foram enumeradas anteriormente, e se não tivessem a sabedoria de só fechal-as, quando o Carnaval vem chegando.

Morreríamos todos daquela doença do negro escravizado: *banzos*...

Agora, por exemplo. Bastava que o Congresso não abrisse em Maio. Até Junho ninguém supportaria mais. Porque, decididamente, não ha no Rio para onde correr, fugindo á monotonia das horas sem encanto e sem emoções. Que o diga o Sr. Rocha Lima. A censura theatral está acabando com o ultimo tempero que restava ás revistas: a pimenta *chanchada* e alguns palmos de pelle empoadas. Para onde ir? E' a pergunta angustiosa do momento.

As opiniões se subdividem. Uns pensam como o Sr. Irineu Machado que a solução melhor é dar um passeio a Paris. Com S. Excia. estão de accordo, parece que pela primeira vez, os dezeseis membros da Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio.

A prova é que todos já se encontram de malas feitas.

Já o Sr. Fernandes Lima não é dessa opinião. Para o vate alagoano, não ha nada que se compare a uma sessão de um Cinema da rua Marechal Floriano Peixoto (500 réis a entrada), sentado lá no fundo, tendo ao lado um estivador suarento, e, á frente, a nuca raspada de uma cozinheira de pensão barata.



Se Oliver te...

O pianista assassina valsas no piano, enquanto Tom Mix esmurra vaqueiros e galga serras abruptas em carreira desabalada.

Sua o estivador: sua mais do que uma esponja. Fêde o *cangote* da preta. E, a certa altura, não se sabe se o que fêde é o suor do estivador ou o *cangote* da preta. Começa-se sentir uma ebbiez invencível.

Sobre o piano, a valsa galopa allucinadamente, Tom Mix salta precipícios horrendos. A sala está nublada da fumaça dos cigarros. E o cheiro da preta pega aposta com o suor do estivador...

Ninguém resiste a essas sensações. O Sr. Fernandes Lima aconselhou-as a varios amigos.

O Sr. Pires Ferreira não gostou. Prefere as viagens de bonde e o estacionamento na Galeria Cruzeiro, encostado à parede da Brahma. Dali se descortina os mais famosos panoramas do Rio: exposições de ligas, meias e o resto. Nas viagens de bonde, o velho cabo de guerra põe em jogo recursos de tactica militar que fariam inveja a Joffre ou a Hindenburg. Aquelles dedos tremulos fazem investidas famosas, afundando em precipícios e resurgindo sobre pincaros erguidos, promptos a avançarem para a frente, sempre para a frente.

O deputado Henriquinho (tambem conhecido por Dr. Dodsworth) quiz experimentar as "sensações *raffinées*" do Sr. Fernandes Lima. Comprou uma entrada e penetrou no amplo salão escuro...

Só não vomitou o estomago e todas as visceras, porque, meia hora depois, a Assistencia o recolhia no Hospital do Prompto Soccorro.

O Sr. Lauro Sodré, cultor das letras e das artes, acha que não ha prazer espiritual que se possa comparar a uma leitura cuidadosa dos pareceres do Sr. Pedro Lago e do constitucionalista Lopes Gonçalves.

O representante paraense mandou encadernar em marroquim as obras desses dois scintillantes e encantadores magos da phrase e da idéa, que ultrapassam, e de muito, em profundidade ao Conselheiro Acacio e em clara simplicidade ao próprio professor Austregesilo.

Um dia destes, o Sr. Antonio Massa, que o foi visitar, queixou-se tanto de insomnias que o Sr. Lauro Sodré acabou emprestando-lhe os livros.

O Sr. Frontin não se diverte. Está exercitando novos golpes de capoeiragem regimental, que nem mesmo o Sr. Irineu Machado conhece. S. Excia. jurou ao Sr. Bueno Brandão uma desforra. E está disposto a tiral-a o mais breve possível.

A sua diversão maior é o prazer de imaginar-se applicando no Sr. Bueno um desses "pulos de gato" que ninguém conhece.

L. P.

PARA TODOS

ANNO X • NÚM. 454 •
24 DE MARÇO 1928
PREÇO 1000



A capa de "Para todos...", de hoje. Um numero attractante.

O Tico-Tico, nas lições do sabio V ô v ô, ensina tudo que é necessario á cultura da creança.

Souto
RIO DE JANEIRO
AO ALCANCE DE TODOS

IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE

Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, foi o unico que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: **Hors Concours** — A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles, 18 a 30 — RIO DE JANEIRO.

**EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA,
E NÃO CONHECE ALVIDENTE**

Alvidente

Fórmula do Dr. Alberto Seabra
Laboratorio Paulista de Homeopatia
DR. ALBERTO SEABRA
Praça da Sé, 94 — S. Paulo
Vale uma amostra gratis da pasta Alvidente

Nome...
Rua...
Local...
Estado...
Corte e remetta que receberá uma amostra.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores e demais interessados, achar-se inteiramente esgotada a edição do ALMANACH D'O TICO-TICO para 1928. Deste modo, excusado é nos enviarem, daqui em diante, qualquer pedido de remessa deste annuario das crianças, pois a mais nenhum poderemos attender.

A DIRECÇÃO

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes. Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.
Phone C. 296 — Rio de Janeiro

Distribuidores para o Rio de Janeiro e Estado: **BIBIANO & CIA.** — Rua S. José, 29 — Rio.

Dr. DELURPE

Atesto que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua fórmula, é um verdadeiro específico para as afecções do couro cabeludo. Tenho-a retido nas casas populeiras de eczemas e afecções do couro cabeludo, barba e esbranheiras, contendo já com não pequeno número de curas. Repeto, pois, a "Loção Brilhante", um excelente medicamento para as molestias do couro cabeludo. Eu próprio tenho feito uso da referida Loção contra as caspas e queda do cabelo com resultados surpreendentes.



Dr. Delurpe

**Dr. BENJAMIN REIS**

Atesto ser a Loção Brilhante um ótimo preparado, não só contra a caspa, mas também como reconstituinte para os cabelos, tendo dado boas resultados a todos os pacientes a quem tenho aconselhado usar.

Benjamin Reis

Dr. RUBIÃO MUIÇA

Atesto que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo os fins a que se destina.

Rubião Muiça

**Dr. LUIZ VAZ**

O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico, pelo que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a queda do cabelo e extinguir completamente a caspa.

Dr. Luiz Vaz

A Prova Insophismavel

Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por scientistas que honram a medicina mundial. A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor específico tonico-capillar para combater a Queda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as afecções do couro cabeludo.

GRATIS!

Enviaremos pelo correio a todos que nos mandarem o coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Srs. Alvim & Freitas

Caixa, 1379 — S. Paulo

Peço-lhes enviarem-me o folheto illustrado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

NOME: _____
RUA: _____
Cidade: _____
Estado: _____

PUBL.
ALVIM & FREITAS

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND,
CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS
DE RÉIS

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 — S. Paulo

**Dr. LUIZ MICHIANO**

Atesto que a Loção Brilhante possui na sua composição substancias que evitam a queda do cabelo

Dr. Luiz Michiano

Dr. CASSIO MOTTA

A Loção Brilhante, formula do Dr. Ground, é dos preparados desta genero que meihores resultados tem produzido, e até hoje qual, reconheço-a sempre em minha clinica e posso ate attestado sem o minimo constrangimento.

Dr. Cassio Motta



A LUCTA CONTRA O MAL

Nada mais edificante e comovente em matéria de esforço construtor do que esse que nos oferece o povo holandês. Em quanto as demais nações do globo lutam apenas por se fixar, bem

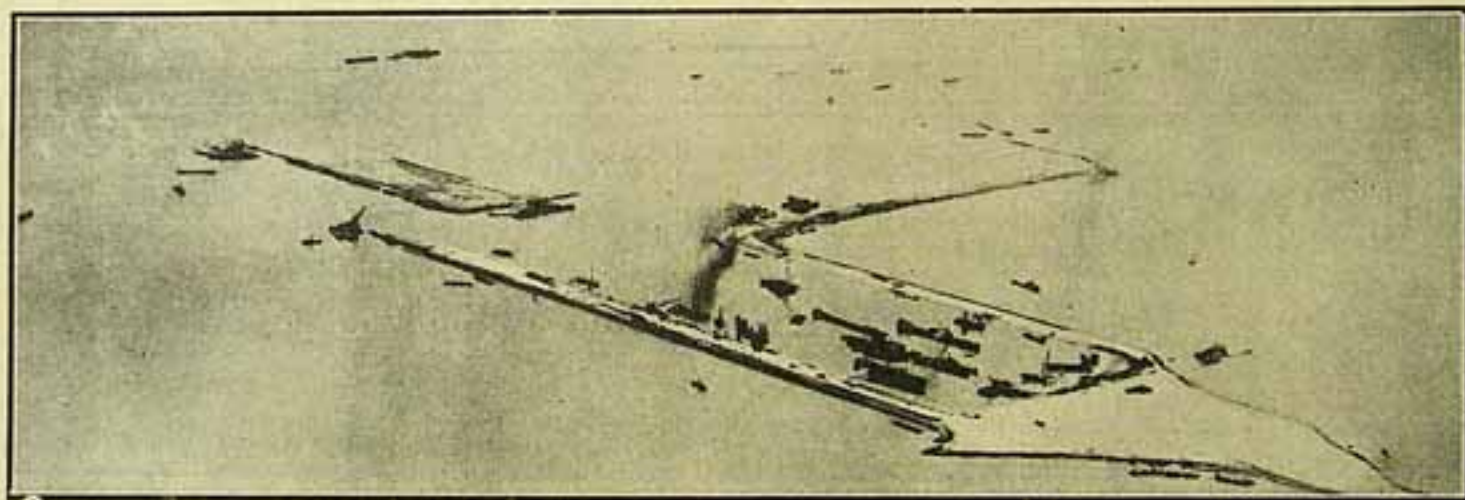
adaptadas à terra que lhes coube na doação do Creador, a heroica nação do norte europeu começa por construir ella mesma o solo que lhe falta, collocada como foi sobre nesgas de terra que a acção erosiva das aguas já teriam desfeito



O molhe de 18 kilometros de Wieringen-Medemblik; o trabalho foi começado em frente da igreja de Medemblik. Depois da represa o molhe continúa para Oude Zeug.

Os trabalhos para secar o Zuyderzêe — É uma empreza verdadeiramente surpreendente de engenhosidade, ousadia e simplicidade técnica ao mesmo tempo, a que os

Holandeses emprehenderam: a expulsão do mar do Norte fóra do domínio que as tempestuosas vagas cavaram, ha mais de seis seculos, no centro do territorio netherlandez, arredondando o golfo de Zuyderzêe.



Construção de um molhe de 30 kilometros que deve fechar o Zuyderzêe

inteiramente, si não fóra a herculeza resistencia do homem, cujo engenho vem construindo, nesse terreno, obras de uma technica que cedo se tornou o padrão de todas as ereações da hydraulica.

Agora mesmo, cogita esse povo de gigantes, expulsar o mar do Norte dos seus dominios por onde se intrometteu ha seis seculos, apossando-se de parte do territorio hollandez. O primeiro molhe já reuniu a provincia de Norte-Hollanda à ilha Wieringen; o segundo prepara-se para ligar Wieringen à cidade de Medemblik, numa extensão de 18 kilometros. Limita o mesmo uma zona de 20.000 hectares.

Por isso que Deus fez o mundo, e os holandeses a Hollanda.

Desde 1284, a Hollanda soffre essa escravidão. Agora revoltou-se. Sacode o jugo. O primeiro molhe já reuniu a provincia de Norte-Hollanda à ilha de Wieringen; e agora formando no mappa o angulo de volta, o segundo molhe que vai de Wieringen à cidade de Medemblik (18 kilometros), apoiando seus alicerces no banco de Oude Zeug, delimita uma zona de 20.000 hectares, — primeiro poder que seccado dará, com 7 metros de altura, um excellente terreno de cultura.

E depois, a grande obra, a ousada decisão, a 5 kilometros ao largo da costa de Frise, no largo banco de areias submarinas vêem-se surgir e levantarem-se depois da represa as estacas e paredões que formarão o molhe (Termina no fim do numero)



Mappa mostrando o golfo e o grande molhe, vendo-se aterrado no Zuyderzêe.

PÓ DE ARROZ

EXTRA-FINO

VICTORIA

IRIGLIA

PERFUME ESTONTEANTE!



Encontra-se á venda em todas as boas casas

Festa em Jacarépaguá

No dia 19 do corrente, commemorando o dia do Patriarcha S. José, Patrono do Orphanato do mesmo nome em Jacarépaguá, houve uma linda festa na capella do Collegio N. S. Rainha dos Corações, naquelle freguezia, sendo celebrante da missa o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Benedicto Aloysio Masella, digno Nuncio Apostolico da Santa Sé.

Celebrou tambem o Revdmo. Monse-

chor Egydio Lari, auditor de S. Ex. Revdmo.

Foi ainda naquelle dia lançada a primeira pedra do grande edificio a ser construido ali para recolher mais 500 creancinhas desamparadas.

Registramos agradecidos o gentil convite que para estas solemnidades nos enviavam as piedosas e esforçadas *Irmãs Servas de Maria*, que estão á frente de tão importante obra de caridade.

A VINGANÇA DO HOTELEIRO SUISSO

— Estupido inglez, que de nada se admira, — resmungou o hoteleiro com os seus botões; — diz que as nossas montanhas não são altas; que o lago é um tanque de criar patos; e que tem visto muito melhores panoramas do que o que das nossas janellas se avista! Mas deixe estar, que eu me vingarei; vou apresentar-lhe uma conta, que o ha de deixar admirado para todos os dias da sua vida!...

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



Representação da "Gata Borralheira", no Theatro João Caetano, de Niteroy, pelos alumnos do Collegio Aydano de Almeida.



A "River Jazz-Band", magnifico conjunto official da A. B. dos Empregados da Light.

"O PAPAGAIO"

A's terças-feiras não deixem de ler esta revista de agradável humorismo.

Preço: 400 réis

CONSELHOS MEDICOS

COMPRIMIDOS BI-DIGESTIVOS — Papaina e Taka Diastase — Digestões difficeis.

MALTE KOLA — (Glycero Phosphato de Sodio) — Convalescências — Chlorose — Impaludismo.

ENTEROZYMASE — Fermento Bulgaro — Diarrhéa — Infecções intestinaes — Fermentações — Gazes e Colites.

CITROSOLVINA — Citrato Tri-Sodico-Granulado Effervescente Azia — Digestão demorada.

LEVEDINA — Levedo de Cerveja Seleccionado — Furunculose Diabete — Dermatoses.

GUARANA' IODO KOLA — Tónico — Regularisa a circulação. Estimula o cerebro.

GOTTAS PHYSIOLOGICAS — Guaraná Iodo Kola, Arrhenal — Neurasthenia — Tónico uterino e do cerebro. Miséria organica.

LYODIL (Empolas) — Iodo Organico — Menthol — Gaiacol — Eucalyptol e Lecithina em oleo de Fígado de Bacalhau — Fraqueza pulmonar — Grippe — Bronchite.

CARVAO NAPHTOLADO GRANULADO (Benzo — Naphtol) — Perturbações Gastricas — Fermentações Intestinaes — Diarrhéas chronicas — Enterocolites.

XAROPE IODETO DE CALCIO COMPOSTO — A base de Nogueira e Japicanga — Rachitismo — Lymphatismo — Engorgitamento ganglionar.

AGUA INGLEZA — Quina e plantas carminativas em generoso vinho do Porto — Tónico — Estomachico — Anti-febril.

BABY-FLORA — Talco Boricinado — Frieiras — Brotoejas — Assaduras das creanças.

XAROPE BALSAMICO — Tolú — Renovas de Pinheiro — Resina de Jatahy — Bronchites — Catharros — Defluxos das creanças.

NUTRICAL — Saes de Calcio Phosphatados em assucar de leite — Remineralisa o organismo — Pre-Tuberculose — Creanças.



O QUARTEIRÃO - C I D A D E

ESPECIAL PARA "O MALHO" — POR WALTER PRESTES

(CONCLUSÃO)

TUDO COMO EU DESEJAVA...

A' noite jantei admiravelmente, ouvindo tocar, além da orquestra, os cegos do violino e violão. Terminada a refeição, fui tomar café num estabelecimento novo, que dispõe de machina moderna. Depois comprei charutos e cigarros numa das muitas tabacarias e, antes de deitar-me num dos quartos do hotel, ainda tive o cuidado de verificar se as despensas estavam bem abastecidas. Tudo como eu desejava... Que durasse o sitio por muitos dias!... A vida era deliciosa.

No meu sonho — eu ainda estava sonhando — tive outros sonhos. Mas esses não interessam...

ENAMORARAM-SE DA MINHA FARDA

No dia seguinte, pela manhã, o commercio da cidade sitiada abriu ás 8 horas, como de costume. Logo após o meu banho escolhi entre as duas barbearias da metropole a melhor e ali tratei do cabelo, da barba e das unhas. Em seguida, já então bem perfumado, fui á leiteria, onde fiz a minha primeira refeição do dia. Muitas damas elegantes enamoraram-se da minha farda, assediando-me com seus olhares cubicosos. Correspondi a todas. Para insinuar-me ainda mais, passei o resto do dia a offerecer-lhes lindos presentes. A uma offertei carissimas rendas, que adquiri numa das lojas do lado do Avenida. A' outra offereci os mais finos *bonbons*, que encontrei nas melhores casas, bem como encantadoras vistas do Rio e das grandes capitães. Presenteei as demais com elegantes chapéus, ultimos modelos de Paris, comprados numa casa *chic* da cidade. A' mais seductora das mulheres offereci um excellente piano allemão, o melhor e mais valioso que encontrei. Ella era cortejada por conhecido escriptor, cujo nome, por escrupulo, deixo de citar. Para humilhar esse rival, presenteei-o, então, com uma custosa caneta de ouro, toda cravejada de brilhantes.

UM REPORTER, DESEJANDO ENTREVISTAR-ME..

Sabedor de que eu era rico, o publico começou a adular-me. Toda a gente fazia questão da minha companhia. Naquella mesma tarde um funcionario dos Telegraphos convidou-me para ir a uma das muitas casas de fructas da metropole. Todos os engraxates, em numero superior a cincoenta, offereciam-se para polir, de graça, minhas botinas, e a todo momento mudavam-lhe os cordões. Um reporter, desejando entrevistar-me num lugar onde pudesse escrever, fez-me sentar numa das mesas de um estabelecimento de caldo de canna. Tomadas as notas, foi transmitil-as por um dos innumerables telephones publicos, na galeria que dá para a Avenida.

— Venha conmigo, general — convidou-me. V. Ex., ficando junto ao aparelho, impede que eu diga alguma inverdade ao redactor ou que tenha qualquer equivoco na transmissão.

NÃO HA VAGA...

Estavamos parados no centro da galeria, entre duas portas de um mesmo lado. Cada uma abre para um aposento. Ambos, porém, têm o mesmo tecto, separados apenas por meia parede. Numa face desta estão installados telephones publicos. Na outra, em correspondencia, enfileiram-

se mictorios, também publicos. Do lado dos telephones, quatro ou cinco moças falavam nosapparelhos, muito colladas á parede. Do outro, frente a frente, separados dellas apenas pelos dez centimetros de espessura da divisão, estavam os frequentadores do escuso aposento. Neste o freguez não paga nada. No outro paga 400 réis por cinco minutos. O reporter que me entrevistara entrou primeiro na sala dos telephones e depois na outra. Em seguida voltou e disse, contrariado:

— Não ha vaga em nenhuma... Tenha paciencia, general. Eu vou ali noutra porta, para comprar passagens de bonde.

Defronte ao mictorio, no outro lado da galeria, uma senhora lavava as mãos numa installação com espelho, toalha e sabonete. Não muito longe de mim, um homem despedia-se de outro, dizendo-lhe:

— Appareça, para fecharmos o negocio. Meu escriptorio é aqui mesmo, no meio desta galeria. Aqui se resolvem as cousas rapidamente, porque não existem cadeiras para o cidadão descansar. Ha uns quinhentos escriptorios nessas condições. O senhor já sabe a que horas funciona o meu.

...SE ALGUEM DUVIDAR...

A tarde correu normalmente, apesar de continuar o sitio. A's 11 horas da noite as casas de chopp começavam a ficar desertas. Passou por mim o dono de um dos estabelecimentos de mensageiros e disse-me que estava contrariadissimo, pois, em vista da situação reinante, o balcão ficára apinhado de pacotes, que não podiam seguir o destino. Uma mulher chamada Iracema, mas que tem o vulgo de "Bocca-torta", comprava a um almofadinha uma gramma de cocaina. Ia retirar-me para o meu aposento, quando fui abordado por um homem.

— Posso apagar as luzes, general?

— Que luzes?

— As da cidade!

— E' você o apagador?

— Sim. Trabalho ali naquella sub-estação da Light, a do 2º districto.

Olhei na direcção indicada e li, num cartaz collado á porta, onde se via também o desenho de uma caveira: *Perigo de vida!*

— São seis mil "volts"! — disse o homem, como se pretendesse intimidar com tantos "volts" o commandante da praça sitiada.

— Está bem. Apague!

O empregado da Light rodou nos calcanhares e caminhou em direcção á porta do departamento, onde penetrou. Lembrei-me, então, de que não tinha phosphoros e, receioso de ficar ás escuras, sahi no encalço do electricista, afim de arranjar qualquer lume. Ao avistar-me, o homem, que ia accionar um grande registo, advertiu-me que tivesse calma. E puxou para baixo a chave da iluminação.

Nesse momento, a luz do sol incidiu-me de cheio no rosto.

Despertei. Não estava, porém, em minha cama. Havia trabalhado a noite inteira e adormecera no bonde, em caminho de casa.

Tudo isso foi sonho, repito. Os personagens são fantasticos. Mas, se alguém duvidar da realidade do scenario, vá á Galeria Cruzeiro e verifique...

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
PRAA EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsie, PARIS (FRANCE)
Depositorio: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



TONICO IRACEMA

A' venda em todas as localidades do paiz

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias molestias do couro cabelludo.

Restitue a cor natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS TINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as suas grosseiras imitações.

Approvado e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

A LUCTA CONTRA O MAR

(Fim)

gigante, — 30 kilometros em pieno mar, — destinado a ligar Wieringen a Frise.

Nada é mais extraordinario, nada é mais emocionante que esses panoramas tirados de uma grande altitude, onde se vê o mar estriado por pequenas ondas que se irritam em lenções de escuma quebrando-se sobre as estacas que a paciencia das machinas e o engenho do homem fazem lentamente, implacavelmente subir do fundo mar até a sua superficie, emergir, depois erguerem a alguns metros acima da agua dividida e vencida.

Daqui a dez annos, contam elles ter conquistado ao mar 226 000 hectares de terra, que serão as melhores da Hollanda.

M. K.



Papagaio quando fala,
E' porque sabe o que diz
Em negocios de governo
Sabe mais que o Ostão Luiz.

A's terças-feiras — 400 réis.



Leiam n' O TICO-TICO as bases do
seu GRANDE CONCURSO DE SÃO
JOÃO. Dos 86 valiosos premios a
serem distribuidos em sorteio pu-
blico, destacam-se o magnifico TER-
RENO DE 10 METROS DE FRENTE
POR 40 DE FUNDOS, situado em São
João de Merity, distante apenas 50
minutos desta Capital e offerecido
pela empreza de terrenos LAR ECO-
NOMICO, de Farrulla & C. Ltda., com
sede nesta Capital á Rua da Alfân-
dega, 108, e UMA ESTRADA DE
FERRO ELECTRICA, encommendada
na Allemanha pela S. A. O MALHO, e
destinada a este grande certamen.

Deveras Extraordinario

este novo modelo

"HAMMOND-VARITYPER"



Escreve-se NA
MESMA MACIINA
em 100 diversas ty-
pos de letras (mu-
dança em 2 segun-
dos).

Belleza incompara-
vel da escripta, de-
vido á impressão
AUTOMATICA.

A unica machina
com alinhamento
PERMANENTE, ma-
themáticamente IN-
ALTERAVEL.

OUTRA VANTA-
GEM SURPREHEN-
DENTE:

Pelo simples levantar de uma alavanca, escreve-se com
espaço grande entre as letras para typos grandes e es-
paço estreito para typos miudos.

Tipos especiais para chimicos, mathematicos, etc., etc.
A machina IDEAL para o particular e para o chefe de
uma casa commercial.

Peça prospectos a

JOHN ROGER, rua da Quitanda No. 156/158 — Rio
JOHN ROGER, rua Alvares Penteado, 23-A — São Paulo.

CONSELHO MUITO UTIL

A mulher para vencer precisa ser
bella e formosa; com pelle estragada
não se póde ser bella. O Crème de
Perolas de Barry, preparação unica,
insubstituivel e que não deve ser confun-
dida com alguma outra, pois não ha outra
igual, tem a grande vantagem de que não
se nota, nem cae permanecendo inalte-
ravel. E' um crème liquido, muito fino,
sem gordura, perfumado e que adhire
muito bem á pelle, tendo a vantagem de
ser muito facil e rapida a sua applicação.

RESUMO DO DISCURSO PRO-
NUNCIADO NO "PORTO" DE
HONRA OFERECIDO PELA
"ILUSTRAÇÃO", DE LISBOA, AO
DR. LEMOS BRITTO, PELO DI-
RECTOR DA SUCURSAL DA S. A.

"O MALHO".
(F I M)

Eu pergunto aos que, como eu, acompanharam ao Rio o presidente Almeida: quem estava ao lado de Ruy Barbosa quando o então nosso Chefe de Estado foi visitar o grande brasileiro hoje desaparecido? Lemos Britto, entre raros dos seus eleitos.

E' que o grande Ruy apreciava-o tanto que por ele se fazia substituir em certas sessões de propaganda politico-social na Baía, tornando-se seu porta-voz e porta idéas. Quem enviou o Brasil ao Congresso da Criança, do Chile; o dr. Lemos Britto, ali fazendo conferências notáveis, nêsse congresso; na Corte do Supremo, e na Universidade.

O Brasil decretou a organização dum Conselho Penitenciário e que dêle fizessem parte os seus maiores juristas-consultos. Escolhidos: Candido Mendes

de Almeida, Sá Freire, antigo presidente da Ordem dos Advogados, e Lemos Britto.

Amigo fraternal do actual Chanceler do Brasil, o último número da *Ilustração Brasileira* lá o traz ao lado do illustre dr. Octavio Mangabeira, quando da assinatura do novo convenio com o Peru.

O Rio tem uma modelar instituição de menores abandonados, a Escola 15 de Novembro, orgulho de nacionais e admiração de estrangeiros: quem é o director: Lemos Britto, que é também membro da Sociedade de Direito Internacional.

E na imprensa?

Antigo redactor-em-chefe do *Jornal de Noticias*, *Jornal Moderno* e *Correio da Manhã*, da Baía, mais tarde director dos *Imparcial* e *Diário da Tarde*, da mesma capital, é hoje co-laborador dos principais jornais do Rio.

E como publicista?

Está aqui um dos seus últimos livros "Solano Lopez e a guerra do Paraguay" e diz-nos no ante-rôsto o nome e número das obras de Lemos Britto — número 31.

E é preciso notar que a que se in-

titula "Sistemas Penitenciários no Brasil", são três grossos volumes exgotando o assunto e para factura do qual elle aproveitou toda aquella nação.

Ah! Se Vossas Excelências conhecessem as homenagens que o dr. Lemos Britto tem tido dentro e fóra do seu país, dentro do seu país sobretudo!

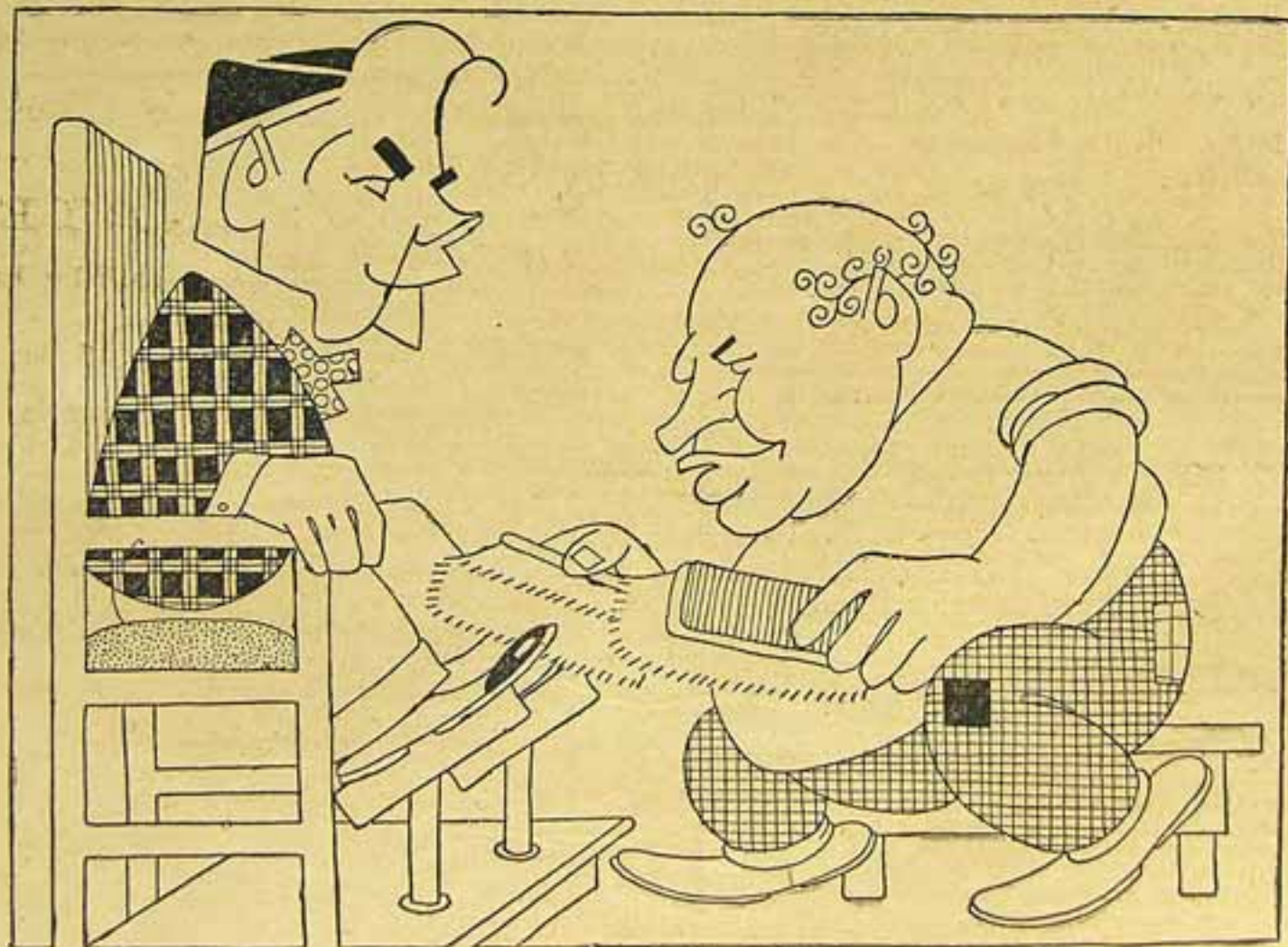
E' ler o que diz da sua partida para Portugal, o grande *Jornal do Comércio*, do Rio, por exemplo. E toda a imprensa brasileira afinou pelo mesmo diapásão.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Comerciaes do Brasil, elegeram-no seu alto representante junto das congêneres do Chile, o que resultou numa apoteose ao Brasil, numa sessão por estas últimas organizada.

A mentalidade sul-americana ofereceu-lhe há tempos um album — veludo e ouro — cuja primeira assignatura foi a do dr. Arthur Bernardes, então Presidente da República, raro preito a um intelectual.

Em dois congressos internacionais o dr. Lemos Britto foi aclamado o orador official pelos representantes de todos os países da América.

HISTORIA SEM PALAVRAS



A BOTINA DO PRESIDENTE (contrariando o título) — Se os homens seguissem sinceramente as suas vocações, haveria de certo mais engrasates que botas a engraxar.

O que lhe estamos, portanto, fazendo em Portugal, é pouco, mas sincero, é pouco, mas espontâneo, pouco, mas é justo.

Devo, porém, dizer a V. Exas. que o dr. Lemos Britto está sendo, desde que chegou a Lisboa, alvo de uma homenagem especial, que nunca em Portugal se prestou, mas que não me concedem permissão para descrever. Outras se lhe seguirão ainda, assim creio.

E a própria homenagem a que está assistindo julgo que tem de inédito a ser a primeira no seu gênero que se tem prestado em Portugal, pelo local em que se realiza.

Permita-se-me que a cognomine de gentilíssima e que enderece aos directores da *Illustração* os meus maiores parabéns por ela honrar o Brasil na pessoa dum seu tão ilustre filho, nosso distintíssimo hospede.

ALCANTARA CARREIRA."

NOTA—A homenagem especial a que me refiro foi a do *Diário de Notícias*, offerecendo hospitalidade ao dr. Lemos Britto num dos nossos melhores hotéis, ao que o grande jornal se não referiu durante a estada em Lisboa do ilustre jurisconsulto e que só foi tornada pública por instantâneo pedido do homenageado em carta que lhe dirigiu ao partir.

A. C.

BOMBEIROS

(FIM)

Isso entre a agitação dos bombeiros que erguiam mangueiras, que as uniam para communicar agua á torre de escada, obedecendo ao commando do sargento Firmo, para, em menos de um minuto o bombeiro que se mantinha lá em cima, a 30 metros de altura, num desafio ás forças do equilibrio, vencendo as trações deste com a audácia mais fria, começar a despejar agua num jacto impressionante e obrigando-o a uma curva graciosa.

Cortando o fio das emoções que nos assaltavam, o major Tenreiro nos detalhava dados technicos do maravilhoso aparelho, dizendo-nos que elle peza 5.800 kilos e que todos os seus movimentos — como aliás vimos — elevação, rotação e desenvolvimento são automaticos e executados por um unico homem, sendo utilissimos os seus fins e os seus serviços que presta sobretudo para o salvamento de vidas em predios altos e cujas escadas sejam presas das chamas.

Mas voltamos a mirar a engenhosa escada que se encolhia rapidamente, como empurrada por mãos mysteriosas, devolvendo os bravos, que de sorriso nos labios, della saltavam commentes como se não viessem de um perigo...

...

Ah! está, em traços ligeiros, a impressão que colhemos, numa destas manhãs, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros. E' o relato fiel do que vimos.

Focalisamos, assim, rapidamente, o estado de conservação do material que muito honra a administração do seu commandante Coronel Maximino Barreto, pon-do em relevo a maravilha da escada *Magirus*, que depende tão somente de recursos financeiros.

Muito propositadamente deixamos de fixar as glórias dos heróis, esses homens cuja vida é um verdadeiro sacerdocio e cujos sacrificios não ha dinheiro que pague, porque ellas serão objecto de uma outra reportagem, nas quaes terão o devido destaque, no nosso proximo numero.

CONSULTORIO MEDICO

A. B. (Rio) — O gottoso deve ser sobretudo vegetariano e hydrico. Regime, hygiene, exercicios repetidos.

Int.: Benzoato de lithina, 50 centgrs. Para uma capsula. M. n. 16. Tome 2 por dia.

Os banhos de luz são recommendaveis (sedativos).

DONATELLO (São Paulo) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann).

Injecções de *Bismuthoidol* Robin e uma série de 4 a 5 grs. de Néo-Salvarsan (914).

PROMETHEU (Bello Horizonte) — Contra a asthma essencial recommendo-lhe a seguinte fórmula.

Uso int.: Xarope de flores de laranjeiras, 300 grs.; Iodeto de sodio, 10 grs.; Chlorhydrato de heroína, 10 centgrs.; Tintura de belladona, 5 grs.; Sal de adrenalina, 5 grs. Tome 1 a 3 colheres de sopa por dia.

Injecções de Ephetomina Merck.

ESTUDANTE (Porto Alegre) — A hemoptise pode ser um incidente revelador de alta importancia, unica manifestação de uma tuberculose pulmonar, abortiva, caracterizada pela cortico-pleurite, ou de uma tuberculose commum ou ainda de uma tuberculose fibrosa. Mas ha outras causas de hemoptise: cancro, pleuresia inter-lombar, kysto hydratico, bronchetasia. E' indispensavel o exame pelos raios X.

GRINGO (São Paulo) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel.

Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bleno antiga, etc.). Tratamento: injecções sub-cutaneas diarias de *Soro lipotrophico masculino* e ás refeições um a dois comprimidos de *Yohydrol*. Diathermia.

SCIENTE (Bahia) — Como medida preventiva e prophylatica aconselho usar a seguinte fórmula:

Uso ext.: Cyaneto de mercurio, 10 centgrs.; Thymol, 1 gr. 75; Calomelanos, 25 grs.; Lanolina, 50 grs.; Vaselina, q. b. para 100 grs. M. em bisnaga. Use como tópico.

F. H. (Rio) — Uma cousa é citar versos, outra é crer nelles. Sim, os versos de Alvaro Moreyra têm caracter arbitrario e são profundamente subjectivos (caracteristicos da poesia moderna).

VIAJANTE (Victoria) — Contra o enjão de mar recommendo-lhe a seguinte fórmula: Uso int.: Sulfato de atropina, 2 millgrs.; Agua distillada, 100 grs. Uma colher de café, antes das refeições.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar — Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5.763 Central — Caixa Postal 2316.

UM ARTISTA QUE DEVE SER LEMBRADO

por ADALBERTO MATTOS

(Fim)

las Artes da nossa cidade. Aqui fica a idéa. Esperamos ver dentro em breve a figura do velho artista perpetuada no bronze eterno, como um exemplo vivo e como testemunho das virtudes que elle soube conservar até á morte."

Renovamos o appello na certeza de ver a idéa vencedora. Angelo Agostini foi um verdadeiro amigo dos artistas e o Brasil muito lhe deve.



— Quando me pagarás aquella divida?
— Mas, não tenho fundos.
— Então, depressa os alcançardes.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Central 134, 1ª, e rua 7 de Setembro, 166, Rio.

MASSAGENS DE BELLEZA para tirar rugas, be-xigas e todos os defeitos da pelle. Tratamento do oval do rosto. Limpeza de pelle para tirar ESPINHAS, PON-TOS PRETOS, GORDURA, luzidio, FECHAR os pó-ros, etc., a 8\$000. MASSAGEM MEDICA especial para curar a PRISÃO de ventre e reduzir a gordura. Enrige-cimento das carnes. Tratamento dos SEIOS, SOBRAN-CELHAS. MANICURE. Destruição radical dos pelos, PINTURA de cabelos em todas as cores com duração de 2 annos. ONDULAÇÃO MARCEL e Permanente. CORTE de cabelos. Tratamento das MÃOS, 400 productos de BELLEZA de fama mundial premiados com o GRANDE PRIX. Não faça mais experiencias. Peça o estojo amos-tra RAINHA DA HUNGRIA, com 7 productos, 7\$000, que transformam a sua pelle em 3 dias, numa Belleza in-comparavel! Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sel-lo. Catalogo gratis.

G O N O R R H É A

em homem, mulher e criança. Estados chronicos e agudos. Efeitos surprehendentes. Use a nova fórmula franceza, o

H Y S T A N

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses

Bronquites

Asthma

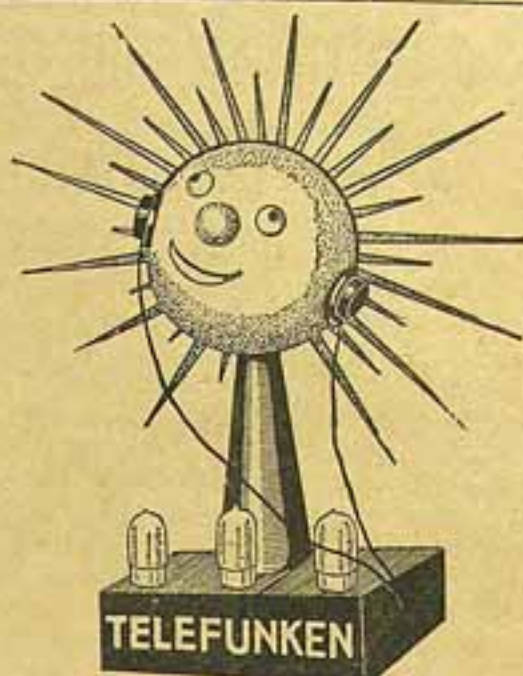
e

Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não accetia me-lhor e nem tão bom porque não ha outro que o igual. Fabrica:

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Depositarior: ARAUJO FREITAS & Cia.
RUA DOS OURIVES — RIO



MATERIAL PARA RADIO

CIA. BRASILEIRA DE
ELECTRICIDADE

SIEMENS - SCHUCKERT S.A.

RUA 1ª DE MARÇO, 83

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado nego-ciante diz:

"Estação do Cerrito 3 de Junho de 1917. — Sr pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco pre-star um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publicqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento da bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo re-medio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei tal-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, con-gratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De v. s. atto. e obr. Luiz José de Siqueira

Confirmo este attestado. — Dr. E. T. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Esta-dos do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Si-queira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas in-fantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pe-lotense (Lic. 54 de 16—3—918). Caixa 2.000 rs. na Dro-garia PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A RUA GONÇALVES DIAS, 51, ONDE É ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 3 AS 4. TEL. 3231 CENTRAL.

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPI-LINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applique o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado male não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolvaremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 10\$000; pelo correio, 11\$000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA, Caixa postal, 1122, 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)



PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES

A' venda em todas as charutarias

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com efeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

HOROSCOPOS DE EXPERIENCIA

GRATUITOS AOS LEITORES DESTA REVISTA

O Professor ROXROY, conhecido astrologo, resolveu favorecer uma vez aos habitantes desta nação, fazendo-lhes horoscopos de experiencia gratuitos.

A fama do Professor ROXROY tem-se espalhado tanto que qualquer commentario da nossa parte seria excusado.

A faculdade que possui de ler a vida humana a qualquer distancia é verdadeiramente assombrosa. Mesmo astrologos de maior fama o reconhecem como mestre e seguem as suas lições.

Elle lhe dirá de quanto V. S. é capaz, ensinar-lhe-á a maneira de alcançar o exito. A certeza de seu golpe de vista na apreciação dos acontecimentos passados, presentes e futuros surpreenderá-o-á e ajudá-o-á.

O Sr. Paulo Stahlmann, astrologo de grande nome, de Ober Newsadern diz:

"O horoscopo que o professor ROXROY preparou para mim, está de absoluto accordo com a verdade. E' um trabalho muito consciencioso e altamente scientifico. Como astrologo que sou, examinei cuidadosamente os seus calculos planetarios e indicações, tendo a prova de que o seu trabalho é perfeito em todos os detalhes e que elle está a par dos ultimos progressos de sua sciencia".

Si V. S. deseja aproveitar esta offerta especial e obter uma resenha de sua vida, basta lhe escrever seu nome e direcção, dia, mez, anno e logar de seu nascimento (tudo bem claro).

Indique si é homem, senhora ou senhorita e cite o nome desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si quizer, porém, pôde mandar uma nota de rs. 1\$000 para despesas de porte e escripta.

Envie sua carta sellada com rs. 400 para: ROXROY Dept. 1.337 V. Rua Emmastraat, 42 — Haya — Hollanda.



CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1... 10\$000

" " 2... 12\$000

" " 3... 14\$000

" " 4... 16\$000

" " 5... 18\$000

Training n.º 5 20\$000

Spandio n.º 5 22\$000

Spaldio n.º 5 24\$000

Spander n.º 5 26\$000

TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 215; n.º 2 4\$000

n.º 3, 53; n.º 4 6\$000

n.º 5..... 7\$000

Meias de algodão: 33,

63 e..... 8\$000

Meias de pura

lã..... 10\$000

Camisas de 75,

125 e..... 14\$000

Calções de 55,

125 e..... 16\$000

Shootelras de

225 e..... 28\$000

Bombas — Apitos — Joalheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.

Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro



"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (O. M.)

ALVIM EDIPO

1928

1º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior número de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 102

1-2-O instrumento do preguiçoso é o mesmo do tolo.

Vivekananda (Paratyba)

2-1-E' espantoso ver o passaro na qualidade de feroz.

Wesmingos (Sorocaba)

4-2-Se abati de valor é porque tenho por elle desprezo.

Yolanda (Bahia)

3-1-Mette a força no juizo de Alice, quando ella fica absorta.

Zizinha (Bahia)

3-1-2-Coimera é a esperança frivola, filha de goda imaginação abundante mas illusoria.

Amir

2-2-No gargalo do vaso está o sello situado.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

3-1-O que no moleiro nota-se depois de ter desfalcado alguma cousa.

Ave da Sorte (Bahia)

1 1/2-1 1/2 1-Depois disso o tabaréo tem de conhecer o senhor.

Aventureira (Bahia)

1-2-O abandonado tem dente no lugar exposto ao sol.

B. Aguiar (Muzambinho)

2-3-No Rio encontrei uma mulher com um dos nomes de Venus.

Barbazul (Da L. C. P. — S. Paulo)

3-2-O juizo de 11 por cento é uma abundancia; isto só para usurario.

Bartholomeu José Apomple (Camamú)

1-1-Quando o homem está quasi cego, protege-se-o da luz com este tecido.

Bafua Camenas (Conceição do Serro)

ENIGMAS CHARADISTICOS

103 a 110

Aos neophitos

Não sou nada nesta vida,
Pois nem vida ao menos tenho,
Mas tenho lingua comprida
E bonito sobrececho!

Tenho cabeça de gente,
Sobre o corpo de um pateta.
Andando continuamente,
Sem nunca attingir a meta!

Si chove eu fico pingando,
Quando não fico enlameado;
Mesmo assim vou sempre andando
(Sem nunca ficar cansado!)

Finalmente, ao descansar,
Da má vida que me dão,
Chego até a embolorar
Em qualquer canto do chão!

Rei da Ironia (Da A. C. L. B. e L.
C. P. — S. Paulo).

No principio deste total
E' que qualquer bom charadista
De verdade, quebra a cachola
Então bota o ponto na lista.

Não é difficil vel-o maluco,
Por que deste o fabricante
Quer que com finais e segunda
Fimde todo decifrador.

O principio do tal principio
Pós do tal principio a terceira
Principio tambem pôde ser
De verdade, não brincadeira.

Alonsinho (Do G. C. Recifense — Recife, Pernambuco).

P'ra cidade do total
(Européa, por signal)
Foram prima e derradeira,
Levando centro e primeira
(Esta de outra maneira).
Só é centro da salseira,
Quem é prejudicial.

Olivares (Pomba)

Quem tem centro e derradeira,
Faz a prima repetida.
Todo homem mesmo faz isso

Quando pequeno na vida.
O todo é material,
Embora não tenha sal.
Myryan (Do G. C. Recifense, Recife)

Ao Antropophylo, sem "grypho"

Querendo alguns madrigaes
Dirigir a uma bella
Fui lhe dizendo á janella:
— Tens o todo qual finaes.

Mas ella, com indifferença
Qual extremos, sem rectio:
— Não o acho tal qual o meio —
Respondeu-me e sem detença

P'ra curar minha paixão
Prescreveu banhos e disse
Com ares de chocarrice:
— Coma sal, chupe limão...
Anchieta (L. C. P. — S. Paulo)

Para o Carlos Costa decifrar

Em casa sobre a primeira
(Sem o fim) mais a segunda
(Sem final) e a derradeira
(Sem prima), que barafunda!
Vi a minha principal
(Sem a prima) e fim do meio.
(Um homem, que não é feio)
Com extremos do total
Sem lá da ultima, (que entendo)
O começo. Deste engodo,
Quero ver quem acha o tolo.

Como acima ficou dito
Os "cujos", que me refiro
Queriam fazer do centro
(Do total que não admiro)
Unido á parte do fim
(Uma planta assim, assim)
O busto deste chinfrim.
Spartaco (A. L. C. P. — Belém, Pará)

Minha prima é a favor
(Vejam que falta de senso)
Do estorvo deste final,
Que vive ao todo propenso.
Violeta (Do G. C. Recifense, Recife)

A sciencia nos diz, e é rudimentar:
Extremos (um navio por signal)
Tem tambem centro e prima da final.
Podendo-se tambem acrescentar:
Donde saem primas sem a que é final
(Uma fumaça enfim bem vivia).
Fiz aqui tudo que me foi possível
Para tornar-me um pouco comprehensivel.

Alvasco (Recife)



MAGNESIA S. PELLEGRINO



O melhor refresco e desinfetante do estomago e intestinos

CHARADAS ANTIGAS 111 a 119

Nesta bella secção—2
 Todo edipista se esforça,—2
 E a busca da solução
 Com bateria reforçada.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

Noite de insônia tenebrosa e fria,
 noite medonha a que hoje vou passando; —2

lá fora ha um silencio que arrepiã,
 em casa todos dormem... e eu velando!

Não tarda muito vae surgir o dia
 e as andorinhas, a chilrear, em bando,
 virão falar aos homens da alegria
 que nos seus corações está reinando.

E eu penso e escrevo, mas de ouvir não
 cesso
 a phrase: "Amar é gostar de uma vez".
 Amar!... deve ser bom, porém confesso

de amor sei tanto como de chinez,—1
 mas tenho um sonho bom... Ora que
 De que vale sonhar quando se é "prom-
 pto?..."

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Ao Carlos Costa, agradecendo e retri-
 buindo o seu "Par do Reino".

Alguna coisa tive de indeciso—1
 Ao achar a primeira solução;
 Mas inda de uma letra foi preciso—1/2
 Para a ultima e veraz decifração.

Alevantada? Não. Pura incerteza!
 Que não foi a mulher a sua sciencia—1/2
 Só sei que o seu trabalho é de agudeza,—1
 Pois tem uma só forma e dupla essencia.

Petronius (Pompa)

Esta parte do animal—1
 Este homem tambem comporta,—3
 Nos lares certo veremos,
 Dizem que é verga da porta.

Valete de Espadas (Minas)

A mulher do Logogryphico—4
 Tocava calma o piano,
 Enquanto a irmã do Renato—1
 Pintava a planta n'um panno.
 Antiquario (Da L. C. E. — Sergipe)

A extorquir dinheiro aos mais—2
 Leva vida mandrioma
 O Francisco Pinto Vaz,
 Que assim, vergonhosamente,
 Passa os dias na Ribeira,—2
 Vivendo ociosamente.

Neptuno (Bahia)

Vendo o sagrado rio que a cidade banha
 —2 1/2

E na provincia hindú se estende em leito
 rudo,—1/2

Eu conjecturo cheio de emoção estranha:
 Que seria do povo hindú, se acaso, um dia,
 O rio, em convulsão, arrebatando tudo,—2

Se arrojasse na furia horriavel de uma en-
 chente?
 Se tal se desse, triste da India! Pobre
 gente!

Tenente (Bahia)

A trovoadá que não cessa—2
 De roncar no mundo inteiro,
 Tem natureza e bondade,—1
 Pois a trovoadá é dinheiro...

Angelica Dobrada (Bahia)

Gastei todo meu dinheiro—2
 No sobrado do Tristão,—1
 Fazendo um grande reparo
 Para descobrir o vão.

Pedro Canetti (Bahia, Bloco dos 3)

ENIGMA PITTORESCO 120

do mano Moranguinho



Formiguinha (B. N. P. — S. Paulo)

P R A Z O S

Terminarão: a 7, para os decifradores desta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 12, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim do Paraná e Espirito Santo; a 18; para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 20, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 22, tudo de Abril proximo, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 2 de Maio seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 7 do mesmo mez, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que foram postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.330:

Enigma charadístico, de Anchieta: — garçoute — e não — garçonet — (16º verso). Enigma charadístico, de K. Nivete: — e tem — em vez de — mais — (4º verso). Charada antiga, de Aureo Marques Vidal: colloque-se o algarismo —2— no fim de cada um dos dois primeiros versos. Soluções do n. 1.317: — 160 — Sapia — e não — sapa.



Paulicéa, Março de 1928.

Amigo Marechal

Saudares.

Conforme minha carta-bilhete, não quero deixar de lhe mandar alguns dados para a "De Janella".

Brevemente, enviar-lhe-ei as respostas aos collegas Valete de Espadas, Anhangá, Espião, Rei de Ironia e mais alguns. Não faço presentemente por absoluta falta de tempo e depois, as respostas que terei de dar, vão ser ao "pé da letra...". Nada perdem os confrades em esperar por ellas. Como amigo que sou, aqui vae um conselho: E' bom item pondo a barba de molho, quando não a cabeça. Sobre o Valete, Anhangá, Joaquim Tres, Rei de Ironia, Trinquesse e outros, tenho muito que falar! Cuidado, rapaziada! Vão todos pondo a barba no... seguro...

E, demais a mais, eu prometti a você, Marechal, mandar alguns artigos para a "De Janella", de modo que é impossível fugir, isto é, fazer "marcha-ré"... Você é exigente e como tal, impertinente, não dando socego a quem lhe promette alguma coisa. Agora que estou mais folgado, com o movimento dominado e o governo senhor da situação e o Anchieta promovido a major, andando a fazer o Triangulo em uma linda baratinha vermelha (de "carona" já se vê), venho relatar dois casos authenticos, occorridos commigo ha poucos dias:

Achava-me outro dia, á noite no Largo de São Bento á espera do Canindé, quando divisei, no lado opposto ao meu, o Anhangá e o Joaquim Tres.

Não pude furtar-me ao desejo de dar dois dados de prosa aos citados collegas. Atravessei o Largo com duas passadas somente e approximei-me. O Joaquim, alegre como sempre, pediu-me logo de sahi-da um "pito". Para elle, "pito" é cigarro. O Ulyssinho cumprimentou-me tristinho, o que logo percebi.

Opilação-Anemia produzida

fredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Al-
 Agentes Gernes para todo o Brasil —
 todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Que tem, Anhangá! Parece que aconteceu alguma coisa a você! Está triste como já mais o vil!

Elle olhou-me, demoradamente, dos pés à cabeça e depois respondeu-me:

— Sim! Estou triste, aborrecido e com inveja de você!

— De mim?

— De você, sim! E' alto, elegante, forte e tem apparencia.

— Ora essa! Que tem isso?

— Que tem?! Tem muita coisa! Eu e o Joaquim Tres fomos, ha pouco, "barra-dos" á entrada do Theatro Boa Vista...

— Por que? perguntei surpreso.

— Por que? Porque somos menores...

E com um suspiro triste: — Por que, meu Deus, eu nasci pequeno?

Moranginho.

Em tempo — O outro caso foi este:

No dia seguinte o Joaquim me procurou, afim de convidar-me para irmos ao Cinema Central, pagando elle todas as despesas.

— Que nova é essa, perguntei.

— Nova modal! Pois não vêes que sou "menor" e que não posso ir desacompanhado? E parodiando o Anhangá, suspirou: — Pobre de nós, que pertencemos a "raça miuda"... Quá... quá... quá... quá...

Moranginho.

SOLUÇÕES

Do n. 1319.

Ns. 211 — Marotear; 212 — Infido; 213 — Espirado; 214 — Malsim; 215 — Estaqueira; 216 — Gotovias; 217 — Desme-recedor; 218 — Encoberto; 219 — Castalia; 220 — Sagacidade; 221 — Esmaltador; 222 — Carrascosa; 223 — Secretário; 224 — Mormulha; 225 — Aquartia; 226 — Prestimónio; 227 — Estiomeno; 228 — Artemão; 229 Canzoada; 230 — Catadura; 231 — Pandova; 232 — Encensoria; 233 — Medonho; 234 — Actuario; 235 — Partidario; 236 — Asterisco; 237 — Atufa; 238 — Trapacento; 239 — Labyrintho; 240 — As obras desmentem signaes.

DECIFRADORES

Dama Verde (Bahia), Carlos Costa (idem), Von Protozoario (idem), Hay Dêe (idem), Mary-Sette (idem), 30 pontos cada um; Tenente (Bahia), 29; Barbazul (S. Paulo), Joaquim Trez (idem), Mr. Trinqueze (idem), K. Penga (Santos), Anhangá (S. Paulo), Paulo (Itararé), Juhandiro (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Taros (Calabria), 28 cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), 21 cada; Petronius (Pomba), Commandante Golias (Bahia), Angelica Dobrada (idem), Miss Magali (idem), Malmequer (idem), 20 cada; Olivares (Pomba), 18; Geralcy (Rio Grande), 16; Flôr de Lir (Bahia), Domínio Vermelho (idem), Domínio Preto (idem), 10 cada.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



UMA OUTRA ASSOCIAÇÃO CHARADISTICA

Por communicação de *Marte* (do charadista e não do planeta) tivemos conhecimento de que foi fundado, nesta capital, o *Pandemonio Charadistico Carioca*, novo gremio destinado a intensificar o cultivo do charadismo, aqui e em todas as partes do globo terraqueo, e sobretudo estimular os indifferentes a esse meio de conhecimentos intellectuaes e artisticos. Sua directoria está assim constituida: *Jupiter*, presidente; *Marte*, secretario; *Anonymo*, thesoureiro.

Felicidades a novel associação!

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

O *Labyrinth* — Chegou-nos ás mãos, o n. 3, de 20 de Janeiro ultimo, trazendo a habitual secção de charadas e mais outros assumptos relativos ao sport mental. Figura, nessa revista, uma pagina photographica contendo o retrato de toda directoria do *Bláco-Charadistico Gaúcho*.

Está bem feito e revela o cuidado que o *Autropophyllo* teve na sua confecção.

CORRESPONDENCIA

Até 12 do corrente.

Ar de Espadas (Guiricema, Minas), *Campeão de Minas* (idem, idem), *Dezd* (idem, idem), 9 de Oara (idem, idem) — Estão inscriptos, mas remettam quanto antes o nome da rua e o numero da casa em que residem. Da outra vez, cada qual man-

de, seu trabalho em papel separado. Por esta fórma facilitam o nosso trabalho de escolha de artigos para a formação da secção semanal. Quem é *Perigoso* que firme um trabalho e que no entanto não é citado no grupo?

Marte — Esqueceu-se de mandar dizer, onde é a sede do "Pandemonio".

João Duro (Pomba), Violeta (Recife), Jovaniro (Nazareth) — Recebidos os trabalhos.

Jofralo (Lisboa) — A presença do distincto confrade de além-mar em nossa secção é motivo de jubilo para todos nós, que almejamos, ardentemente, o desenvolvimento do intercambio charadistico entre o Brasil e Portugal, duas nações irmãs pela lingua, pelas costumes e pelo sangue. Recebemos sua prezada carta e iremos responder com toda a sinceridade; mas pedimos desculpas se demorar um pouco, pois o assumpto é daquelles que demandam estudo e muita calma. Em principio abundamos na mesma idéa, embora haja divergencia em alguns detalhes. Agradecido pelas expressões amáveis e generosas.

MARECHAL

A tortura da esperanca O AUGMENTO DE VENCIMENTOS AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES E FEDERAES

(F I N)

Aspectos actuaes da questão

inexequível, porque, nem os senhores, nem os armazens, açougueiros ou padeiros, se conformam em ter tantas listas de preços para reajustamento do custo da vida quantas são as categorias em que se dividem as repartições federaes no plano que as uniformisa... Aliás, uniformisar differenciando e complicando não é cousa de admirar no primeiro estudo official do augmento do funcionalismo, porque neste assumpto só uma cousa deve admirar: é que o augmento seja feito, tendo o funcionalismo alentos para recebê-lo depois de tão prolongada tortura da esperanca... E' o que vamos ver, esperando...

A MODA EM PARIS

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA



N. 1 — Vestido de crêpe Georgette *bois des îles*, incrustado com pequenas viézes de crêpe-velin do mesmo tom.

N. 2 — Este modelo de Martial et Armand foi baptizado com o nome de "Dans nos amours". É feito com lamé ouro e azul e guarnecido com renda de ouro.

N. 3 — Vestido de crêpe de Chine cor de cinza bordado com seda do mesmo tom.

Um dos detalhes da moda é a palla que se incrusta na parte de cima da blusa. Dá-se-lhe o feitiço que se quer, quer dizer que ellas serão classicamente rectangulares, atravessando o peito de cava a cava, ou então mais originalmente, redondas, quadradas, ovaes, pontudas, descendo muito baixo entre os hombros e no meio da frente da blusa. A fantasia fazendo com que ás vezes as pallas sejam mais compridas atraz que na frente.

Além dos seus feitiços variados são ainda muitas vezes de um colorido differente do vestido, de um outro tecido também. Apprecia-se muito os effeitos contrastantes.

Por exemplo: Num vestido preto, uma palla cor de rosa, num cinzento, a palla verde.

Num vestido de crêpe marocain a palla será de crêpe Georgette, enquanto que num vestido de crêpe de Chine a palla será de velludo... Dir-se-ia, que uma especie de desequilibrio encantador e harmonioso preside, aos caprichos da moda actual.

Mas voltemos ás pallas que são um dos detalhes mais característicos: terminam e destacam-se com bordados de palhetas, de contas, ou então com galões de metal muito estreitos.

A guarnição da palla deve-se repetir nas mangas.

Os chapéus são agora usados levemente inclinados sobre a sobran-

Historia de aventuras, de amor, de assombrações — "ELLA", que está á venda nos jornaleiros é a mais interessante.

celha esquerda que elles escondem. Os modelos das artistas do chapéu: Caroline Reboux, Suzanne Talbot, Armando Maguy são adoráveis de graça e de originalidade.

O modelo que tem por nome "Grain de beauté" feltro preto inclinado de um lado, levemente levantado do outro e bordado com grandes bolas de froco. Muito chic também o "Mise en plis" outro chapéu, mas este em velludo trabalhado de tal maneira que dá a impressão de uma peruca.

O velludo está fazendo uma seria concorrência ao feltro. Os coloridos preferidos são: o preto, o azul marinho e os beiges em todos os seus tons.

As abas são um pouco maiores e as copas de uma altura normal e arredondadas, muito trabalhadas de nervures, de perfurações, de recortes, de abertos sobre transparentes mais claros.

O formato cloche voltou novamente á moda, assim como o levantado atraz, Niniche. Muitos chapéus de setim, de velludo e de panno apparecem: turbantes, capelines drapés, bérêts e bonnets-casques de aviadores continuam muito apreciados; a pluma ou a flor guarnece-os com muita discrição, descem um pouco menos na testa e cobrem a nuca muito abaixo.

Os chapéus modelos quasi todos são acompanhados por um véo, muito curto projectando apenas uma sombra sobre os olhos.

ELEGANCIA INFANTIL



N. 1 — Vestidinho de crêpe de Chine rosa pallido, fitas de setim azul pastel.
N. 2 — Vestido de tuffetas verde resedá guarnecido com fita estreita de velludo verde escuro. A fita é enrolada sobre olla propria.

N. 3 — Vestido de crêpe marocain azul marinho, as bretelles são feitas com tres tiras do mesmo tecido azul marinho, bege e morango. Os bicos que apparecem na barra da saia são também bege e morango.

N. 4 — Vestido de crêpe de Chine cor de cinza, guarnecido com fitas de velludo azul vivo e cinza claro.



Para os Febris

A febre sacode-os com arrepios, e sobre o rosto abrazado e animado o suor corre em pérolas ardentes. Estão abatidos, prostrados: a cabeça pesa-lhes. Têm deslumbramentos, vertigens. Sentem como um quebrar de todos os membros. Mas seja qual fôr a origem do seu estado febril, o medicamento a que devem imediatamente recorrer é o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



que é o mais poderoso dos tónicos e o mais energico dos febrifugos, por ser o unico extracto completo de todos os principios assimilaveis da casca da quina, o que a faz substituir, em toda a parte, as quinas d'outrora, cuja acção é sempre insufficiente. Preparado com vinho velho de Malaga, é recomendado para os febris, para os debilitados, para os fatigados, para os convalescentes, para os velhos. É especialmente prescripto no decorrer ou logo depois das gripes. As creanças anémicas, as meninas a quem a formação fatiga, encontram nelle o mais efficaz dos regeneradores.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (5^a)

O P A P A G A I O

A melhor publicação, de fina ironia, satyra, politica e literatura. São todas as terças-feiras pelo preço de \$400.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAP-
PARECEM PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradaveis. E' possivel ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Roussrau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 25-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. DE COURNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

O MELHOR LAXANTE

DIURETICO E

DISSOLVENTE

DO ACIDO

URICO

Salvitae

CONTRA

A GOTA

DIABETES

RHEUMATISMO

DOENÇA DE BRIGHT

Analyse Pharmaceutical Control



TANTO NA FALTA

DE

APPETITE

como na

DISSOLUÇÃO

COMER BEM

DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGARDO

PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio

O Mais Pratico

O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. T. RONCINI & HUMBERT, 59, Rue Nohet, PARIS

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO e ELIMINADOR DA UREA e URATOS, etc., etc.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.P. SOB O N.º 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA

AS PRIMEIRAS INVENÇÕES



A PRIMEIRA "FACA"
(antes da invenção do fogo)



A PRIMEIRA GRAVAIA

AS GALLINHAS PREHISTÓRICAS
E A DESCOBERTA
DO PRIMEIRO OVO



COMO NASCEU A PRIMEIRA
CAMISA



A PRIMEIRA IMPRESSÃO
DO "MALHO"



O PRIMEIRO
CHAPÉU
COCO (era
de Combucô)

O PRIMEIRO PIANO



ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS
S. PAULO
GOYAZ
PARANÁ
S. CATARINA



REMETTEM AMOSURAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.
PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela
data e lugar de nascimento de cada pes-
soa. Todos podem assim conhecer o seu
futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort,
Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

**DEPILATORIO
ELECTRICO RADICAL**

Premiado com o Grand Prix

Tira os pelos para sempre. Resposta
mediante selo, Rua 7 de Setem-
bro, 166, Av. Central, 134 — 1° — Rio.
Catalogo gratis.

Para COLICAS UTERINAS, flo-
res brancas e menstruação
irregular:
HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

NECATORINA**MERCK**A
M
A
R
E
L
L
Ã
O
★

**Vermicida
ideal!**

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DR. BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA
sobre o Necator (verme causa-
dor da Opilação ou Amarellão)
é fulminante. Não trepido em
affirmar ser a NECATORINA
um vermicida ideal, cuja maxima
divulgação constitue um dever
de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpre-
hendente contra a solitaria, as lombrigas
e os demais vermes intestinaes. Não tem
gosto nem cheiro e é facil de ser tomada
por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

O
P
I
L
A
Ç
Ã
O
★**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



BELLEZA?

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRENÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administral-o ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

ACHA-SE A' VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 ás 6 horas. Consultorio: 48. Rua 7 de Setembro. Telephone n. 2.616. Residencia: Beira-mar 2.409.

ANTARCTICA



Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francês erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e todo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tomaram aquida estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generoso forçador. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tom-se logo para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, seladas a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrever-nos hoje sem demora, pedindo esse methodo.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rakeets, bolas, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —
Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —
Mc. Gregor: 80\$000.
Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: **RUA CAMERINO, 64**

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

TRIGO ROXO

NÃO FAZ
SEDE AOS
RATOS

MATA
RATOS



A' venda em todas as casas de ferragens, pharmacias e drogarias.

Leiam O TICO - TICO

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 83, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 67.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

"A Saude da Mulher"

É O REMEDIO
QUE TODAS AS
SENHORAS
NECESSITAM



Porque necessitam? Porque?

Porque as Senhoras soffrem muito
com seus Incomodos e

A SAUDE DA MULHER

allivia e evita taes soffrimentos, combatendo
todas as Irregularidades Uterinas.

"A Saude da Mulher" é o remedio incomparavel
para as Regras Escassas, as Regras Demasiadas, as Re-
gras Dolorosas, as Regras que apparecem fóra de tempo,
as Suspensões, as Cólicas Uterinas, as Flores Brancas e
o Rheumatismo das Senhoras.

Ao sentir qualquer desses males, uma Senhora
deve logo recorrer ao remedio adequado: "A Saude da
Mulher", que é sempre efficaz e allivia immediatamente
porque actua com energia desde a primeira dóse.

Sua acção é rapida, seu effeito é prolongado,
evitando a repetição dos padecimentos.